

* RECORTES AVULSOS SEM DATAS

PERÍODO: Gestão de Luís Fernando à Reconstrução do ME - Pófiguar
(Entre 1979 (2º semestre) a 1980 (1º semestre))

Centros acusam DCE

Presidentes de diretórios de diferentes centros da Universidade Federal do Rio Grande do Norte estranharam, ontem, declarações formuladas pelo presidente do DCE, Luiz Fernando. Numa entrevista à imprensa, no final da semana, Luiz defendeu o restabelecimento de eleições diretas e a legalização da União Nacional dos Estudantes. Segundo líderes estudantis, ele não teria condições para defender essas teses, pois até bem pouco parecia compartilhar de toda a legislação excepcional vigente na Universidade. "Ele foi eleito por via indireta" - desabafaram os estudantes e, se até há pouco dias, não defendia esses pontos de vista - acrescentaram - "é porque está fazendo o jogo do Reitor". De qualquer maneira, assinalaram, que estão na expectativa de que o presidente do DCE parta para o diálogo e ouça o que têm a dizer os diferentes órgãos de representação estudantil.

Diversos presidentes de Diretórios Acadêmicos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, manifestaram, ontem, suas posições em relação a volta da União Nacional dos Estudantes (UNE), e da União Estadual dos Estudantes (UEE), como também, eleições diretas e livres para presidente do Diretório Central de Estudantes (DCE).

Acrescentaram que, eleição direta na UFRN, sempre foi defendida por todos os Diretórios, e que o atual presidente do DCE, estudante Luiz Fernando, está agindo isoladamente, pois fez uma declaração pessoal, deixando de consultar as principais lideranças estudantis da UFRN.

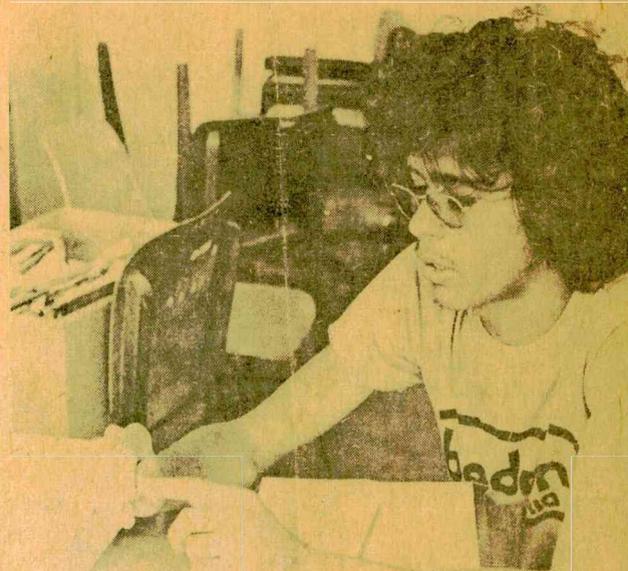
A DELE FOI INDIRETA

Afirmando ser a favor de eleições

diretas em todos os níveis, o presidente do Diretório Acadêmico do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, Sávio Ximenes Hackradt, disse: que a UNE deve ser reaberta, e que todos os estudantes da UFRN devem se unir para conseguir fazer um DCE livre.

"Sou contra todos os atos de exceção e a favor da democratização do ensino. Temos que ter uma Universidade aberta, onde a discussão se dê a nível dos interesses nacionais e populares. Essa posição do presidente do DCE é um ato isolado, pois não houve uma participação ampla" - afirmou Sávio Ximenes.

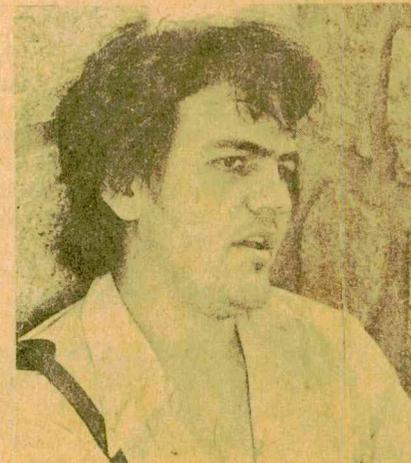
Acrescentou que, as posições devem ser discutidas e analisadas, e estranhava muito esse comportamento, pois Luiz Fernando foi eleito indiretamente.



Paulo Roberto



Delando Nazário



Sávio Ximenes



Carlos C

RODA VIVA

CONVOCAÇÃO

Em nota oficial distribuída a todos os DAS, dia 15 passado, o presidente do Diretório Central dos Estudantes, Luiz Fernando de Menezes, convocou eleições diretas para a escolha do seu sucessor. As inscrições continuam abertas até o dia 24 de agosto, sendo que as eleições estão marcadas para o dia 11 de setembro.

Apesar de contrariar o Regimento da Universidade, o presidente do DCE afirmou que está disposto a realizar o pleito mesmo à revelia da reitoria, ameaçando, inclusive renunciar ao cargo, caso a Universidade tente interferir nas eleições.

Nota oficial distribuída ontem pelo Diretório Central dos Estudantes declarou aberta a inscrição para candidatos aos cargos de presidente e vice da entidade, a partir de 18 de julho, e fixou as eleições para o dia 11 de setembro, através de pleito direto, o que não ocorre na UFRN deste ano. O documento explica a posição do DCE, classificando a legislação estudantil em vigor como contrária aos princípios democráticos presentes nos anseios da comunidade estudantil universitária do país.

Ao justificar a nota, o presidente Luis Fernando de Menezes disse não

estar interessado a posição do reitor a respeito do documento e muito menos na atitude que poderá tomar e que, apesar de ter sido eleito por via indireta, "não me considero ilegal no cargo. Como estamos em tempo de abertura, resolvi trazê-la para o âmbito da universidade". Luiz Fernando disse considerar-se um estudante aberto ao diálogo e afirmou aceitar a oposição que alguns DAs lhe fazem: "isso é sinal de democracia".

Eis a íntegra da nota oficial distribuída ontem pelo DCE:

DIARIO DE NATAL -

Reitoria reage bem à convocação do pleito direto

Como se a convocação de eleições diretas para o Diretório Central dos Estudantes não fosse um anseio geral da classe, algumas lideranças criticaram, ontem, o presidente do DCE, por ter convocado o pleito sem lhes ter "consultado". Na Reitoria, as autoridades universitárias absorveram com tranquilidade a decisão de Luiz Fernando. O reitor Diógenes da Cunha Lima disse que, com relação a eleições diretas ou indiretas, o que preocupa é a sua representatividade. O pró-reitor Clênio Alves, é a favor do pleito direto, mas lembrou que a atual legislação estudantil não o permite. Sobre o assunto conversará com os estudantes.

Universitários apoiam as eleições diretas para DCE

Universitários aplaudem a iniciativa do presidente do DCE, Luís Fernando de Menezes, de realizar eleições diretas para a presidência e vice do órgão, marcada para dia 11 de setembro e cujas inscrições estão abertas desde ontem, prolongando-se até dia 24 de agosto. Entre vários alunos da UFRN ouvidos ontem por TN, a opinião foi unânime de apoio do pleito direto e ainda mais, "partindo de um presidente eleito por via indireta", conforme declarou o concluinte de engenharia Manoel Lopes Cena, paraguaio, adiantando que a medida foi muito boa e deveria ter acontecido há mais tempo. Todavia, acrescentou, veio em boa hora, pois acompanha esta evolução que se verifica no país, com a abertura promovida pelo Governo Federal.

Entretanto, para o presidente do Diretório Acadêmico do Centro de Ciências da Saúde, Cipriano Maia, os DAS já vinham pensando em promover eleições diretas e que Luís Fernando apenas antecipou-se e, assim mesmo, de maneira arbitrária, pois não consultou os estudantes.

SURPRESO

O líder estudantil Lauro Arruda Filho, do 5.º período de medicina, disse ter ficado surpreso com a decisão do presidente do DCE e achou a medida louvável e necessária. Sobre as declarações do presidente do diretório ao qual pertence, adiantou que "é uma opinião pessoal dele, mas, há muito tempo que Luís Fernando vinha mantendo contatos no sentido das eleições diretas, o que confirma não ser a decisão arbitrária".

Outro estudante de medicina, José Rosendo Cavalcanti, também confirmou as afirmações de Lauro Arruda Filho, enfatizando que deu a lógica, pois um representante tem que ser escolhido através por via direta, para que tenha mais forças nas suas reivindicações, haja vista que, geralmente, todos os indicados são comprometidos. "Espera que se apresentem bons candidatos e bons programas, pois deve vencer um programa e não um nome", concluiu.

"Esperamos agora que o próximo presidente do DCE, que vai ser escolhido por nós, saiba representar a classe condignamente e buscar o bem-estar da comunidade estudantil, que hoje caminha consciente para a democracia", foi a opinião de Laércio Freire, 3.º período de Ciências Sociais. Já seu colega de curso Roberval Navarro pediu a conscientização dos estudantes na hora da escolha, tendo em vista sua importância. "Não devemos votar num candidato somente por amizade, a indicação deve olhar, principalmente, pelo programa que será posto em prática". Mara Dantas, do 5.º período de enfermagem, elogiou a ação de Luís Fernando e desejou boa sorte para os futuros mandatários e que realizem suas promessas.

S Á B A D O

Segundo declarações do presidente do DA da Saúde, Cipriano Maia, os Conselhos da entidade do DCE vão se reunir no próximo sábado, às 14 horas na sede do Diretório Central, para abordagem das eleições diretas, pois, pelo regimento, são ilegais. "Como os estudantes não estão sendo consultados pelo DCE, esperamos marcar data para o pleito, o que deverá ocorrer, possivelmente, no mesmo dia das eleições da UNE".

Matriculado no curso de Direito da UFRN, Eri Vareja é o primeiro a apresentar-se como candidato às eleições livres para o Diretório Central de Estudantes — DCE, muito embora já conheça o que é uma derrota em pleito a cargos eletivos, quando não conseguiu eleger-se deputado estadual, na última campanha. O presidente do DCE, Luiz Fernando Menezes vem dirigindo reuniões para tratar da eleição, que será realizada em setembro, muito embora na fase atual não haja maior movimentação devido às férias. Paralelamente, outros grupos encontram-se, para debater chapas e pensar possibilidades no pleito estudantil, que em Natal não acontece há mais de dez anos. (Página 8).

Surge um nome para disputar diretas no DCE

O nome do estudante Cipriano Maia está despontando como candidato em potencial às eleições diretas para o Diretório Central dos Estudantes. O pleito, contrariando o regulamento da Universidade, está convocado para setembro. As inscrições de chapas estão abertas na sede do DCE, mas até agora nenhuma candidatura foi oficializada. Hoje, o DCE reunirá os estudantes nicaraguenses que estudam na UFRN para lhes oferecer ajuda. (Página 2).

Estudantes já se movimentam para eleições livres do DCE

As eleições diretas à presidência do Diretório Central dos Estudantes (DCE), que contam com o apoio do Reitor Diógenes da Cunha Lima, continuam movimentando as várias tendências estudantis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com alguns estudantes já lançando sua candidatura, como é o caso do candidato derrotado a Deputado Estadual e aluno do curso de Direito, Eri Varela.

A atual diretoria do DCE, encabeçada pelo estudante do curso de Física Luiz Fernando Menezes, assim como alguns Diretórios Acadêmicos, tem realizado reuniões, cuja pauta é a eleição do próximo mês de setembro, tendo-se como praticamente certa a disputa de um mínimo de três candidatos.

DCE x UNE

Embora desejadas pela comunidade universitária natalense, as próximas eleições foram recebidas com certa restrição por alguns setores estudantis, em função da coincidência de datas com as eleições, anteriormente marcadas, para a nova diretoria da União Nacional dos Estudantes (UNE), o que a princípio deveria concentrar a mobilização política estudantil.

Talvez em função deste fato, a mobilização em torno do assunto embora em um bom nível, não está atingindo o índice esperado, levando-se em consideração que as eleições deveriam ser o centro das atenções, até

porque já não são realizadas há mais de dez anos. No entanto, procurando conciliar os dois acontecimentos, os estudantes tem-se articulado e, segundo comenta-se, o mais forte dos candidatos seria apoiado pelos Centros de Ciência da Saúde, Ciências Humanas, Letras e Artes, e Ciências Exatas.

SEM APOIO

O único a lançar-se, até o momento, é o estudante de Direito Eri Varela, candidato derrotado a deputado estadual pelo MDB nas últimas eleições. Conforme pode-se apurar, ele não é considerado um forte candidato, não contando, até o momento, com o apoio de nenhuma das Diretorias dos Diretórios Acadêmicos, eleitos diretamente.

Com o início das férias, as movimentações em torno das eleições estão limitadas às articulações, de possíveis candidatos, junto às várias tendências e às reuniões do DCE e dos Diretórios Acadêmicos, em busca de nomes de boa penetração junto aos estudantes. Após o reinício das aulas o processo deverá ser acelerado, com o início das campanhas dos estudantes agora, certamente, menos temerosos, diante das últimas declarações do Reitor Diógenes da Cunha Lima de que apoiaria a eleição com a única ressalva de que os colegiados da UFRN deverão reconhecer a validade do pleito.

Estudantes organizam nova chapa

O universitário Maurício Correia anunciou a formação de uma nova chapa para a disputa das eleições diretas para presidente e vice-presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, programadas para os dias 3 e 4 de outubro.

Maurício, candidato a presidente, afirmou que as duas chapas anteriormente apresentadas - Arueira e Alternativa - estão preocupadas em trocar acusações e desprezar a defesa dos reais interesses da classe estudantil. A chapa, denominada "Quem sabe faz a hora" é completada com o candidato a vice-presidente, Emanuel Eugênio, do curso de Engenharia Civil. O novo grupo que disputará as eleições do DCE tem o respaldo da atual diretoria da entidade, e encabeçada por Luiz Fernando de Menezes que, anteriormente, anunciara uma posição de neutralidade. (Página 12).

Outra chapa disputará o DCE

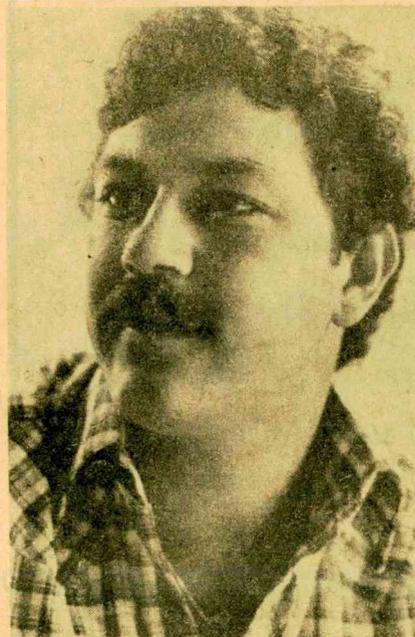
"Quem Sabe Faz a Hora" é a nova chapa que surge para disputar a presidência do Diretório Central de Estudantes. Liderada pelo universitário Maurício Correia, a chapa é apoiada pelo atual presidente do DCE, Luiz Fernando, que já iniciou os contatos com os diretórios acadêmicos do interior, visando conseguir apoio para as eleições do DCE, a serem realizadas nos dias 3 e 4 de outubro.

A chapa - segundo Maurício - nasceu da necessidade de dar continuidade ao trabalho sério que vem sendo realizado pela atual diretoria do DCE, e tem o programa fundamentado nas reivindicações prioritárias de toda classe estudantil. "Depois de uma série de discussões, resolvemos entrar na luta pelo DCE, pois achamos que a campanha está tomando rumos contrários aos nossos interesses, uma vez que as duas outras chapas existentes, estão preocupadas em trocar acusações, deixando de lado nossos interesses. Por isso, convocamos nossos colegas para a luta que ora se inicia".

PROGRAMA

"Quem Sabe Faz a Hora" tem como candidato a presidente o estudante de odontologia, Maurício Correia, e vice, Emanuel Eugênio, do curso de engenharia civil. Além do posicionamento político, no qual os candidatos citam fundamentalmente as ordens democráticas e a justiça social a nível universitário, a nova chapa tem uma frente voltada a uma luta contra o ensino pago, proposto pelo ministro Eduardo Portella.

Com relação aos problemas específicos da classe estudantil, a chapa se propõe a lutar por melhores condições de ensino, mais ônibus no Campus Universitário, criação de novas residências universitárias, por mais vagas e melhor remuneração para monitores e bolsistas, pela retirada das reprovações no histórico escolar, pelo oferecimento de disciplinas nas férias, como manda o decreto 147/75 do Consepe, por estágio obrigatório supervisionado em



Maurício Correia

todos os cursos da UFRN e pela discussão ampla na elaboração dos currículos.

A nível nacional, "Quem Sabe Faz a Hora" defende a continuação da luta pela Anistia Ampla, Geral



Emanuel Eugênio

e Irrestrita, retorno integral da democracia, por uma tecnologia nacional que atenda os interesses da população, pelo retorno do pluripartidarismo, pelas eleições diretas em todos os níveis e defesa dos interesses nacionais contra as multinacionais.

Hoje ou amanhã, o Diretorio Central de Estudantes-DCE vai impetrar mandado de segurança contra a Prefeitura, no sentido de que seja cumprida a "lei dos Tickets", haja vista que o Sindicato dos Empresários de Transportes Coletivos insiste em fornecer apenas 60 bilhetes aos estudantes de 1º e 2º graus. Segundo informou o presidente do DCE, Luis Fernando de Menezes, inicialmente será feita uma interpelação judicial, através de uma ação declaratória, visando o ressarcimento dos danos causados pelo Executivo aos estudantes pois, para o líder estudantil, é da responsabilidade da Prefeitura a execução da Lei.

Ontem, o presidente do DCE constatou pessoalmente que o Sindicato continua vendendo apenas 60 tickets aos alunos de 1º e 2º graus, o que for-

çou a entidade a solicitar a ação da justiça. Com relação à proposta do prefeito José Agripino Maia — que tomaria as providências após denúncia oficializada por escrito, pelos estudantes prejudicados —, acrescentou Luis Fernando que "o DCE não vai utilizar este canal, tendo em vista dispor a prefeitura de fiscais, que são pagos pela população, o que dispensa denúncia dos estudantes".

Por outro lado, o presidente do Diretorio Acadêmico do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, Gutemberg Tinoco, disse que a comissão responsável pelo levantamento contábil nas empresas paralisou o trabalho, tendo em vista a quebra do pacto pelo Sindicato, que persiste em fornecer apenas 60 tickets aos secundaristas.

Já Luis Fernando, acrescentou que

à época de sua aprovação, a "Lei dos Tickets" não estabelecia teto, passando em seguida a fixar a venda em 250 bilhetes. Depois continuou, o Sindicato rorçou a Prefeitura a diminuir para 180. "Agora eles querem vender apenas 60 e em futuro próximo — pelo que estamos vendo — vão acabar com o abatimento para a classe estudantil".

Encerrando, informou que estava aguardando o retorno dos presidentes dos diretórios acadêmicos da UFRN, que encontram-se em Fortaleza participando do Congresso promovido pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, o que ocorrerá amanhã. Mas, continuou, "como o Sindicato continua desrespeitando a lei, vamos entrar logo com o mandado de segurança, com objetivo de garantir nossos direitos".

Eleições estudantis

Diretório aguarda candidatos

Continuam abertas as inscrições para as eleições diretas à presidência do Diretorio Central dos Estudantes e, embora o nome do estudante de Direito Eri Varela tenha surgido como pretense candidato, ainda não houve inscrição oficial. Enquanto isso, os representantes estudantis elaboram modificações no regimento interno do DCE e Diretórios Acadêmicos.

Além de Eri Varela, candidato derrotado a Deputado Estadual no último pleito, há movimentação em torno do, também, estudante de Direito, Gutemberg Tinoco atual presidente do Diretorio Acadêmico do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Afirmando que o primeiro nome "é um candida-

to eficiente", o presidente do DCE, Luiz Fernando, descartou porém o seu apoio a qualquer nome.

INDEFINIDA

Alegando que qualquer Centro tem capacidade de eleger o representante para o DCE, Luiz Fernando disse que os Diretórios ficarão independentes para apoiar qualquer candidato. Lembrou em seguida que as inscrições continuarão abertas até dia 24 de agosto e, embora a data para as eleições inicialmente tenha sido marcada para 15 de setembro, foi adiada para uma data indefinida. Explicou ele que as eleições do DCE coincidirão com as da União Nacional dos Estudantes, que será definida no congresso da

SBPC, que ora se realiza em Fortaleza.

REGIMENTO

Paralela às preparações para as eleições diretas, os representantes estudantis, em reuniões semanais, estão elaborando reformulações no regimento interno do DCE e DAS. A proposta final de reformulação será apresentada aos estudantes dia 11 de agosto — Dia do Estudante, em Assembléia Geral.

Citou Luiz Fernando, como modificações primordiais do regimento, a independência dos DAS nas eleições diretas (atualmente são subordinadas à Reitoria), aumento do número de representantes estudantis junto aos Conselhos Universitários e a subordinação do DCE ao Conselho dos Diretórios.

DCE inscreve até hoje chapas para pleito direto

O prazo para inscrição de chapa para disputar as eleições do Diretório Central de Estudantes-DCE, será encerrado hoje às 22 horas e nenhum candidato ainda se inscreveu. Os universitários Wober Júnior e Moisés Domingos, candidatos, declarados ao DCE, continuam fazendo campanha no Campus Universitário, visando conseguir os 10 mil votos existentes em Natal.

Por outro lado, os universitários dos Campus de Caicó, Macau, Currais Novos e Nova Cruz, cerca de 2 mil não irão concorrer ao pleito. A eleição do DCE, marcada para os dias 3 e 4 de outubro, coincidirá com a escolha dos dirigentes da União Nacional dos Estudantes. Embora não esteja havendo muita movimentação em torno da eleição, os candidatos a presidente, Wober Júnior e Moisés Domingos, acreditam que a participação da classe estudantil será grande, uma vez que a eleição será realizada no horário de aula.

As duas chapas que lutam pela direção do DCE, **Arueira e Alternativa**, lançarão hoje o nome de todos os seus componentes e o programa político a ser defendido na campanha. Cartazes e faixas ainda não foram colocados no Campus, mas os candidatos afirmaram que a partir de segunda-feira, além da visita que será feita a todas as clas-

ses, a campanha será intensificada, pois o pleito já está se aproximando.

ALTERNATIVA

É o nome de uma das chapas que corre ao DCE. Liderada pelo universitário de direito Wober Júnior, **Alternativa** só vem recebendo apoio de um dos seis diretórios existentes em Natal, que é o do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, tendo como presidente o estudante Gutemberg Tinoco.

Os integrantes da Chapa Alternativa, diante do esquecimento que foi dado aos Campus do interior, já mantiveram contatos com a classe estudantil de Caicó, Currais Novos, Macau e Nova Cruz, visando conseguir os votos que serão decisivos para a vitória. Hoje, uma comissão que está trabalhando em favor de Wober Júnior, visitará o Núcleo de Ensino Superior de Macau. E pretensão da chapa Alternativa visitar, até o final da campanha, todos os Núcleos da Universidade existentes no interior.

Liderada pelo estudante de Ciências Sociais Moisés Domingos, a chapa Arueira, vem recebendo apoio de cinco diretórios acadêmicos de Natal. Os presidentes dos diretórios de Biociências, Exatas, Tecnologia, Saúde e Humanas estão fazendo campanha para Moisés.

Duas chapas disputam a presidência de DCE

Com duas chapas concorrentes, Arueira e Alternativa, encerram-se hoje as inscrições para as eleições diretas do Diretório Central dos Estudantes — DCE, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. As eleições serão realizadas nos dias 3 e 4 de outubro próximo, ocorrendo também nesses dias, as eleições para a União Nacional dos Estudantes — UNE, que tem a chapa Maioria, dentro da UFRN.

Por primeira vez, dentro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, serão realizadas eleições diretas para o DCE, que mesmo assim não movimentou a classe universitária, apresentando apenas duas chapas. A partir de hoje, as duas chapas intensificarão as suas campanhas promovendo forrós, debates em classe e distribuição das plataformas através de impressos e colocação de cartazes nas dependências do Campus Universitário.

CHAPAS

A chapa Arueira é liderada pelo estudante Moisés Domingos (curso de Ciências Sociais) e Fernando Silva — vice-presidente (Engenharia), enquanto que a chapa Alternativa é encabeçada pelo estudante de Direito Wober Pinheiro, que ainda não possui vice-presidente. A primeira chapa é apoiada por cinco Diretórios Acadêmicos, além de uma facção do próprio Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, a que pertence o segundo candidato, defendendo a união dos estudantes em torno de um objetivo comum.

A chapa Alternativa faz parte de uma corrente do movimento estudantil, "que defende a democracia como meio de atingir o poder absoluto. As duas chapas continuam as suas campanhas até as eleições e, para o candidato Wober Pinheiro, a chapa Alternativa não é de direita, mas sim uma corrente que acha "a democracia um fim em si mesma".

Adiadas as eleições diretas do Diretório Central dos Estudantes

-DIÁRIO DE NATAL -

A eleição do Diretório Central de Estudantes-DCE foi adiada para os dias 3 e 4 de outubro, coincidindo com a escolha da nova direção da União Nacional dos Estudantes, a ser realizada em todo o país. Até o momento, Eri Varela, universitário do curso de direito, é o único candidato à presidência do diretório, embora ainda não tenha feito sua inscrição.

CONVOCAÇÃO

Contrariando o regimento interno da Universidade, o presidente do DCE, Luiz Fernando de Menezes, em nota oficial, convocou eleições diretas para o Diretório Central. Sua decisão foi muito bem recebida no meio estudantil, uma vez que todos os DAs reivindicavam o pleito direto. Ouvido a respeito, o reitor da Universidade Federal, Diógenes da Cunha Lima, disse que não importava a forma de realização, e sim a legitimidade.

Por outro lado, o Pró-reitor para Assuntos Estudantis da UFRN, Clênio Alves Freire, afirmou ser favorável à eleição direta para o DCE pois, segundo ele, esse tipo de escolha é mais representativa, uma vez que todos os estudantes participam livremente.

NOMES PARA O DCE

Eri Varela, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas é candidato revelado à presidência do DCE. Mesmo no período de férias da UFRN ele continua mantendo contatos com estudantes de todos os centros, buscando apoio e consultando as bases para a escolha do seu vice-presidente.

A sua candidatura, embora as lideranças estudantis continuem afirmando que ainda é cedo para se falar no assunto, vem encontrando respaldo nos diretórios que funcionam no Campus, setor que concentra 10 mil universitários da UFRN.

CIPRIANO

O presidente do diretório acadêmico do Centro de Ciências da Saúde, Cipriano Maia de Vasconcelos, é outro que poderá sair candidato ao DCE, tendo como companheiro de chapa Vladimir Gomes de Oliveira, presidente do DA do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes. No movimento estudantil eles inte-

gram uma só corrente e participam conjuntamente das reivindicações estudantis.

Lair Solano Vale, ex-presidente do DA de Saúde e detentor de uma grande liderança no seu centro, é visto pelos seus colegas como um possível candidato ao DCE. Algumas articulações já estão sendo feitas para que ele concorra ao pleito.

Ouvido a respeito, Lair disse: "Não sou candidato e no nosso centro não existe nada decidido com relação a nomes, pois todo mundo está de férias e não estamos nos reunindo. Acredito que no início das aulas iremos discutir, com todos os estudantes, os passos a serem dados".

GUTEMBERG

O presidente do DA, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Gutemberg Tinoco, continua di-

zendo que não é candidato. Muito ligado a Eri, Gutemberg afirmou: "Estamos prestes a fechar um nome que será oportunamente divulgado. A presidência e vice serão estudantes universitários, não fazendo distinção de centro. A nossa chapa deverá sair das pessoas que melhor representem o ideário dos nossos colegas. Não apoiarei nenhum candidato que se avore de ideias democráticas, quando no fundo querem o DCE para transformá-lo num feudo. Por isso, creio que até agora não há impedimentos para ninguém".

Indagado se apoiaria Eri Varela, Gutemberg salienta que Eri é um estudante universitário que está gozando dos seus direitos de ser candidato. A possibilidade dos dois fecharem em torno de uma só chapa é muito fácil, pois integram o mesmo centro. A divisão, causaria um racha no diretório de

Aplicadas. Eri afirma que abre mão de sua candidatura para Gutemberg.

DCE

O presidente do Diretório Central de Estudantes, Luiz Fernando de Menezes, não pretende se candidatar à reeleição. Com uma liderança já formada dentro da Universidade, principalmente nos núcleos avançados do interior, Luiz disse não irá lançar candidato.

"Pretendo apoiar o estudante que defenda os legítimos interesses da classe. A eleição do DCE está convocada, e esse é o momento de todos participarem, uma vez que ficamos 15 anos sem liberdade de organização e expressão. Aquele que assumir a presidência do DCE irá encontrar um diretório totalmente estruturado", - afirmou Luiz Fernando.



DCE faz acusações



Prefeitura tem a palavra

Sindicato não respeita o Prefeito

"Está claro que o Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos não leva a sério a palavra do Prefeito, o que comprova uma antiga tese nossa, de que o Executivo não tem força junto aos empresários de transportes coletivos". O desabafo é do presidente do DCE — Diretório Central de Estudantes, Luis Fernando Menezes, ao comprovar, ontem, denúncias feitas por estudantes secundaristas, publicadas pela Tribuna do Norte, de que o Sindicato não vem fornecendo 180 tickets a classe, desrespeitando acordo firmado semana passada, com garantia do prefeito José Agripino Maia.

Após a constatação, Luis Fernando manteve contato telefônico com o Prefeito, sendo por ele informado que as providências serão tomadas. Disse ainda o presidente do DCE que as propostas formuladas pelo órgão não estabelecem que a venda de 180 tickets será somente para os universitários, mas, para todos os estudantes.

Por outro lado, continuou, não explicava que seriam fornecidos todos os 180 tickets de uma só vez, como o Sindicato dos empresários vem querendo impor aos menos a-

visados. "Acho bom que ocorram coisas deste tipo, pois vem comprovar que não são todos os estudantes que necessitam da carga máxima de bilhetes (apesar de o Sindicato forçar para dificultar a venda), o que é mais uma prova de que os empresários não têm prejuízos como afirmam", declarou Luis Fernando.

A LEI

Continuando, acrescentou que "a Lei quando beneficia a maioria do povo pode não ser cumprida. Todavia, se traz benefícios somente aos detentores do poder econômico, ela tem e deve ser cumprida, pois é o que vemos na prática atualmente no Estado, quando, descaradamente, o Sindicato das Empresas tem a em não cumprir a Lei. O pior de tudo é que vem ocorrendo nas "barbas" das autoridades e nenhuma levanta sua voz em defesa dos prejudicados, no caso, os estudantes natalenses, classe composta, inclusive, por operários e outros trabalhadores e que, indiretamente, atinge toda a população, já que o custeio das passagens pagas pelos estudantes, principalmente os secundaristas, é feito pelos pais", reforçou o líder estudantil.

DCE assume luta pelos 180 tickets

Os estudantes, através dos representantes dos Diretórios Central e Acadêmicos, lançaram ultimato a Prefeitura, em reunião ocorrido ontem, de 10:30 às 12:30 horas, com o Prefeito José Agripino Maia, Secretário Municipal de Serviços Urbanos Antônio Freire de Melo, e o Pró Reitor para Assuntos Estudantis, Clênio Freire: "Caso a Lei Municipal que obriga a venda de 180 tickets aos estudantes não sejam cumpridas, será impetrado um mandado de segurança e uma ação declaratória sobre o Prefeito".

Explicou o presidente do DCE, Luiz Fernando, que o mandado de segurança será contra o prefeito porque "cabe à ele fazer cumprir a lei". Durante a reunião decidiu-se que, o relatório do balanço do Sindicato, feito por universitários dos cursos de Economia, Ciências Contábeis e Administração, deverá ser entregue dia 23 próximo. Paralelamente o Prefeito garantiu o cumprimento da lei até a entrega do relatório, a contar de segunda-feira.

Além do ultimato e das propostas dos estudantes, foi feita uma retrospectiva da questão dos tickets, a pedido do Prefeito Agripino Maia. Presente a reunião, o Pró-Reitor (pela primeira vez a Universidade participa de reuniões que envolvem a questão dos tickets) Clênio Freire se colocou a favor dos estudantes, quaisquer que fossem suas posições.

DESCENTRALIZAÇÃO

A descentralização da venda dos tickets, que ora é feita somente na sede do Sindicato, foi proposta pelo Presidente do DCE, Luiz Fernando. Tickets seriam vendidos no Bandern, nas agências da Ribeira, Alecrim e Centro, e em posto de venda no Campus Universitário. Para o representante do Diretório Acadêmico do Centro de Ciências da Saúde, Cipriano Maia, qualquer outra proposta teria



Luiz Fernando

que ser debatida em Assembleia com os estudantes

O problema dos tickets, arduamente debatido pelos estudantes, foi pauta para várias reuniões este ano, envolvendo Prefeitura, Sindicato das Empresas dos Transportes Coletivos de Natal e estudantes, ficando em banho maria nos últimos dois meses. Mas garantiu Luiz Fernando ser "esta a última chance, pois o Diretório tem consciência do que está fazendo e levará esta questão até o fim".

As 18 horas de ontem, o Prefeito se reuniu com os empresários de ônibus coletivos, para apresentar as propostas dos estudantes e sua promessa de fazer cumprir a Lei até o dia 23 próximo, quando for apresentado o relatório final do balanço que os estudantes estão fazendo no setor contábil do Sindicato, para constatar a veracidade da alegação dos empresários de que, a venda dos 180 tickets mensais incorreria em prejuízo.

UNIVERSITÁRIOS AINDA SEM CANDIDATO AO DCE

Ainda não há candidato oficial para disputar as eleições diretas, à presidência do Diretório Central dos Estudantes, abertas, no início de junho, embora nomes esparsos nenhum surgido no meio universitário. Adiantou o presidente do DCE, Luiz Fernando que estão sendo preparadas as normas eleitorais, para serem submetidas à aparição dos Conselhos Universitários seguido da aprovação.

O DCE elabora também um ante-projeto, para escolha dos representantes estudantis junto aos Conselhos (CONSUNI e CONSEFE), através de eleições diretas. Além disso, será pleiteada uma maior representação estudantil junto aos órgãos, atualmente são três representantes e os estudantes pleiteiam no mínimo quatro.

Um dos pontos básicos das normas eleitorais é a retirada do comando das eleições da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, "para ficar nas mãos dos estudantes". Todo programa de eleição ficará a cargo dos Diretórios Acadêmicos, coordenada pelo DCE.

SEGURANÇA

Embora nenhum candidato tenha feito inscrição para as eleições do DCE, nomes têm surgido no meio universitário, sem no entanto ter qualquer vinculação com os diretórios. A maioria dos representantes do DAS acredita na pretensa candidatura de estudantes ligados à segurança da área federal, porém nenhum nome foi citado. Sobre a questão, Luiz Fernando disse: "não sei se existe, mas deve surgir".

Dos representantes dos DAS apenas um nome foi noticiado pela imprensa local como provável candidato ao DCE, o presidente do Diretório do Centro de Ciências da Saúde, Cipriano Maia, que garante que "essa notícia não tem fundamento".

"Por enquanto, enfatizou Luiz, são discutidos assuntos ligados ao Regimento interno, às reformulações na avaliações da Universidade, entre outras coisas mais urgentes". As eleições para representante do DCE, junto aos Conselhos Universitários e da União Nacional dos Estudantes serão realizadas conjuntamente.

Caso dos tickets já impaciente os estudantes

O presidente do Diretório Central dos Estudantes, Luiz Fernando, afirmou que aguardará até a próxima quarta-feira um posicionamento do prefeito José Agripino Maia, com relação ao problema dos tickets.

Disse considerar bastante válida a disposição do chefe do executivo municipal em resolver a questão, mas afirmou que os estudantes não podem esperar demais. Reuniões estão sendo realizadas com as lideranças de classes de todos os estabelecimentos.

DCE recebe estudo sobre os tickets

O Diretório Central de Estudantes — DCE, receberá dia 14 próximo o levantamento contábil do Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos, que objetiva comprovar a margem de lucro ou prejuízo que o empresariado do setor inscreve em seus livros. A medida por parte dos estudantes, objetiva provar que, mesmo com a vendagem de 180 tickets por mês a lucratividade permanece inalterada, garantindo assim que a lei municipal que disciplina a matéria venha a ser observada pelas empresas de transporte urbano. O levantamento teve início dia 4 último, a cargo de José Alberto Manso Maciel, Oberdson Ovício de Medeiros e Gilson Antônio Barbosa, do Curso de Contábeis, da UFRN. (Página 8).

Ultimato do DCE ao Prefeito 180 tickets

Os universitários ameaçaram ontem impetrar mandado de segurança contra o prefeito José Agripino Maia, caso não seja imediatamente autorizada a venda de 180 tickets previsto em lei, e que as empresas se negam a cumprir alegando que a medida causaria sérios prejuízos financeiros. Agripino Maia promete aos líderes estudantis o cumprimento da lei pelo menos até o próximo dia 23, quando será entregue o relatório do balanço do Sindicato, feito por acadêmicos dos cursos de Economia, Ciências Contábeis e Administração. O presidente do DCE encaminhou à prefeitura pedido para a descentralização da venda dos tickets. (Pág. 8)

discute projeto para comunidades urbanas

Todos os problemas ligados à implantação do projeto Cura (Comunidades Urbanas de Recuperação Acelerada) e à realocização de favelas desta capital, estão sendo analisados com a Prefeitura Municipal por três técnicos enviados ontem pelo Banco Nacional da Habitação (BNH).

Assessores da Carteira de Operações de Natureza Social (COS) do BNH, Mário Falcão e Manoel Ribeiro, vieram a Natal em companhia de Daniel de Souza Carvalho, da sucursal do banco em Recife, e durante toda a manhã de ontem estiveram reunidos com o prefeito José Agripino Maia, secretários municipais, de Planejamento; Manoel Pereira, e para Assuntos Especiais, Moacyr Gomes da Costa.

Dessa reunião participaram ainda o presidente da Companhia de Habitação Popular (Cohab-RN), Lauro Duarte Filho, o chefe da Casa Civil da Prefeitura, Laércio Segundo de Oliveira, o padre Tiago Thiesen e o presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE), Luiz Fernando Menezes, estes a convite de José Agripino.

A tarde, os técnicos do BNH visitaram núcleos de favelados e algumas áreas indicadas pela Prefeitura para a implantação do projeto Cura, objeto de entendimentos anteriores de José Agripino com a direção do banco.

Problema dos tickets ainda na estaca zero

O problema dos tickets continua na estaca zero, disse ontem o presidente do Diretório Central de Estudantes, Luiz Fernando, adiantando que, logo após a entrega pelo prefeito José Agripino Maia, da relação dos documentos solicitados pela comissão responsável pelo trabalho de verificação dos lucros da empresa, é que se poderá ter alguma coisa de concreto. Segundo ele, o prefeito havia solicitado pedindo por escrito, o que deve ter sido entregue ontem à tarde, pois o documento já foi providenciado.

Os estudantes solicitaram os três últimos balancetes das empresas de transportes coletivos, balanço do exercício passado e estatístico dos números de passageiros transportado diariamente, inclusive, a relação de tickets. A medida visa constatação dos lucros dos empresários, para posterior reivindicação do cumprimento da Lei, obrigando o fornecimento dos 180 tickets bem como a abolição de pagamento de taxas ilegais para a aquisição do talão e fotocópias de documentos.

PRAZO

Após o recebimento, dos estudantes do curso de ciências contábeis, José Alberto Maciel, Oberhudson Medeiros e Gilson Antonio Barbosa iniciarão a verificação contábil e, segundo o presidente do DCE, o trabalho, será concluído em aproximadamente uma semana, sendo depois enviado relatório ao prefeito.



Luiz Fernando

DCE analisa os lucros do Sindicato de Transportes

No próximo dia 14 o Diretorio Central dos Estudantes — DCE —, estará recebendo o levantamento da contabilidade do Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos de Natal, computado por três universitários do Curso de Ciências Contábeis. O relatório final será levado ao Prefeito José Agripino Maia, dia 23.

Iniciado dia 4 último, o levantamento está a cargo dos alunos José Alberto Manso Maciel, Gilson Antonio Barbosa e Oberdson Ovídio de Medeiros que, já com grande experiência contábil, coprovarão a alegação das empresas, quando afirmaram da impossibilidade de continuar vendendo 180 tickets aos estudantes, porque corriam o risco de irem à falência.

Declarou o presidente do DCE, Luiz Fernando que nenhum contato será mantido entre estudantes e Sindicato das Empresas, visto que os diálogos anteriores de nada valeram. Quanto ao relatório dos acadêmicos de Ciências Contábeis, ele disse que, "o estudo do levantamento só poderá ser feito pelo DCE e Diretorio Acadêmicos, dia 21, quando os representantes dos Diretorios retornarem do Congresso da SBPC, em Fortaleza".

DCE reúne-se com Agripino e debate problemas dos tickets

Os presidentes do DCE-Diretório Central de Estudantes, Luis Fernando, e dos diversos diretórios acadêmicos da UFRN, vão reunir-se amanhã, possivelmente à tarde, com o prefeito José Agripino, com o objetivo de solucionar o problema dos tickets. O principal assunto a ser discutido será a constituição de comissão encarregada de executar levantamento contábil nas empresas de transportes, com objetivo de se conhecer seus lucros reais.

Sobre a greve dos motoristas, Luis Fernando não quis falar, dizendo que o problema não é assunto relacionado com estudantes. Todavia, lamentou o fato, tendo em vista que muitos deixaram de comparecer às salas de aula por falta de transporte.

SITUAÇÃO

"A situação permanece a mesma. Nos estamos querendo o cumprimento da Lei; venda de 180 tickets e dispensas das taxas ilegais de Cr\$ 5,00 pela confecção do talão e outra cobrada para a xerox da identidade estudantil. O Sindicato se fixa no fornecimento de apenas 60 tickets e na cobranças das taxas", continuou Luis Fernando.

Para o líder estudantil, o prefeito José Agripino vem demonstrando interesse em resolver o impasse, como também o secretário Antonio Ferreira de Melo. Este último, entretanto segundo ainda Luis Fernando, atrapalha um pouco as negociações, procurando os diretórios contra os estudantes. "Ele deve pensar um pouco quando procurado pela imprensa e ficar quieto", sugeriu o estudante.

A comissão a ser organizada

amanhã será constituída por alunos dos cursos de economia e contabilidade, Prefeitura e Conselho Interministerial de Preços e logo após sua constituição entrará em ação.

Procurando diminuir os transtornos da população, principalmente para a parcela menos favorecida e que reside nos bairros mais distantes, o prefeito José Agripino autorizou ao diretor da Garagem Central, Marcelo Carilho a armar um esquema para facilitar a locomoção. Desde ontem pela manhã, que cerca de 20 viaturas oficiais estão atuando, realizando percurso entre os bairros de Igapó, Nova Descoberta, Quilômetro 6, Cidade da Esperança, Candelária, Neópolis, Ceasa, Bairro Nordeste e Redinha, até às Rocas, passando pelas Quintas, Alecrim e Cidade Alta.

Comforme declarou o diretor de controle da Garagem Central, Sr. Francisco Ferreira da Silva "todos os carros disponíveis estão sendo utilizados, obedecendo esquema para os intervalos, pois nenhuma linha poderá ficar descoberta, afirmou.

PERCURSO

Estão em ação todas as caçambas, kombis e pick-up da Garagem, obedecendo as seguintes rotas: Quilômetro 6 — seguindo pelas Quintas, Alecrim, Cidade e Rocas, Igapó Cidade da Esperança, Neópolis, Nova Descoberta, também o mesmo roteiro. Do Candelária, os veículos seguem pelas Hermes da Fonseca e os da Ceasa deslocam-se pela Avenida 6. Já os escalados para o Bairro Nordeste, trafegam pela Bernardo Vieira, Avenida 12, Cidade e Rocas.



O prefeito José Agripino Maia reuniu-se, ontem, com lideranças estudantis e decidiu adiar a sua definição sobre o problema da venda dos tickets estudantis. É que os estudantes pediram a realização de estudos para determinar até que ponto os donos dos ônibus falam a verdade quando afirmam que, atendendo à cota de 180 por mês, suas empresas vão à falência. (Página 5).

Estudantes fazem novas propostas sobre tickets

A novela dos tickets de abatimento nos preços das passagens de ônibus para estudantes ainda vai continuar várias semanas. O capítulo final foi anunciado para ontem pelos assessores do prefeito Agripino Maia mas não ocorreu devido as novas contrapropostas dos presidentes de Diretórios Acadêmicos da UFRN e colégios secundários de Natal.

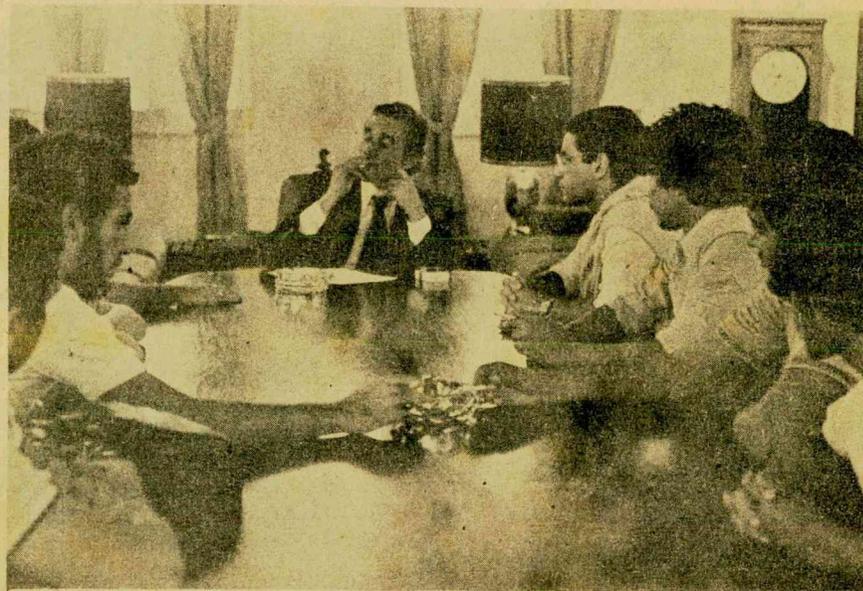
Na reunião realizada na tarde de ontem, no salão nobre do Palácio Felipe Camarão, entre o chefe do Executivo natalense e onze líderes estudantis, além do presidente do DCE, Luís Fernando de Medeiros, os estudantes propuseram a realização de um levantamento contábil nas empresas de transportes coletivos de Natal para comprovar se é verdade que elas terão prejuízos com a venda de 180 tickets ou a volta da apresentação das carteiras no ato do pagamento da passagem.

Os estudantes propuseram ainda ao prefeito José Agripino Maia, que se considera um simples mediador, que o Sindicato dos Proprietários das Empresas de

Transportes Coletivos cumpram a portaria da Secretaria Municipal de Educação, dando validade até o dia 31 de maio às carteiras estudantis de 1978. O Sindicato também é convidado a vender 180 tickets até o final do levantamento contábil nas três empresas de ônibus.

Segundo Luís Fernando de Medeiros, presidente do DCE, estudantes dos cursos de economia, administração e ciências contábeis da UFRN serão os responsáveis pelo levantamento da contabilidade das empresas. O objetivo é ver até que ponto os empresários estão sendo sinceros nas conversações sobre o problema dos tickets.

Concluído o levantamento contábil, os estudantes farão um relatório ao prefeito José Agripino, dando início a uma nova etapa de discussões da velha novela dos tickets de abatimento nos preços das passagens de ônibus de Natal. Mas o prefeito diz que quer resolver o problema no prazo mais curto possível.



Universitários e secundaristas discutem com o prefeito o caso dos tickets

AÇÃO SOCIAL

Cerca de sessenta estudantes de vários cursos da Universidade

Federal do Rio Grande do Norte, na próxima semana, irão desenvolver

um programa de ação social em favelas da cidade. Segundo o presidente do DCE, os locais carentes a serem atingidos ainda serão escolhidos e o programa prevê a reconstrução de barracos em favelas.



Prefeito discute tickets com os estudantes

Estudantes voltarão a comprar 180 tickets

O Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos voltará a vender 180 tickets por mês a cada estudante, a partir da próxima segunda-feira. Esse compromisso foi assumido, ontem, pelo prefeito José Agripino Maia durante reunião com lideranças estudantis e o pró-reitor Clênio Alves Freire. A venda dos 180 tickets deverá continuar até que o levantamento contábil das empresas estabeleça se tal providência afeta ou não a sua estabilidade econômico-financeira. Durante o encontro, José Agripino pediu a compreensão dos estudantes para a sua situação. Caso

fique constatado que a venda dos 180 tickets afeta a economia das empresas, a insistência no cumprimento desse limite poderá resultar em prejuízos para o restante da população. Os estudantes alegaram, porém, que ficar falando em prejuízo das empresas "não justifica". Eles reafirmaram a disposição de impetrar um mandado de segurança para que a lei dos tickets seja cumprida. O levantamento contábil das empresas será feita pelos universitários do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas num prazo aproximado de 10 dias. (Página 3).

Estudantes iniciam esquema do Pró-UNE

SALVADOR, PORTO ALEGRE, UBERABA, RECIFE, BRASÍLIA, NATAL e ARACAJU (O GLOBO) — A executiva da comissão Pró-UNE, composta por sete Diretórios Centrais de Estudantes e mais a União Estadual dos Estudantes de São Paulo, faz hoje a sua primeira reunião em Salvador, para acertar os detalhes do Congresso de Reconstrução da UNE, nos dias 29 e 30 deste mês.

A delegação estudantil gaúcha, que irá a Salvador, pretende colocar em discussão a administração do ministro da Educação, Eduardo Portella, e a sua promessa de implantar o ensino pago no país, dentro de cinco anos. Já os 34 universitários do Triângulo Mineiro, que embarcam hoje, vão dispostos a apoiar a corrente que defende a escolha, agora, de uma diretoria transitória para a entidade, e, no segundo semestre, a eleição de dirigentes, com mandato de um ano, através de eleições das quais participem todos os estudantes brasileiros.

O prefeito de Olinda, em Pernambuco, Germano Coelho, confirmou sua participação no Congresso da UNE, atendendo a convite dos diretórios estudantis das três universidades de Pernambuco. Em Brasília, o deputado Wilson Braga (Arena-PB) pediu, em discurso na Câmara, a compreensão das autoridades para com o Congresso Nacional dos Estudantes, definido por ele como "um notável esforço para reorganização da UNE".

EM Natal, o presidente do Diretório Central dos Estudantes condenou a invasão, pela polícia, do "campus" da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, para impedir a cobrança do pedágio Pró-UNE.

DO RIO

Dos 400 estudantes que compõem a delegação do Estado do Rio ao Congresso Pró-UNE, em Salvador, apenas 114 têm condução garantida, com a reserva de três ônibus. Os outros enfrentam, também, o problema da falta de dinheiro para a viagem, já que não conseguiram doações suficientes para o transporte. Dos três ônibus, cada um com 38 lugares, um será utilizado pela Universidade Santa Ursula; outro pela PUC e o terceiro ainda não tem uma delegação determinada, embora tenha sido reservado, por Cr\$ 18 mil, pelos alunos da Faculdade de Comunicação Hélio Alonso.

O presidente do Diretório Central dos Estudantes, Luiz Fernando Menezes, disse ontem que "a invasão dos policiais no Campus Universitário é uma medida arbitrária porque a polícia não pode impedir que os estudantes façam pedágios para participar do Congresso pró-UNE".

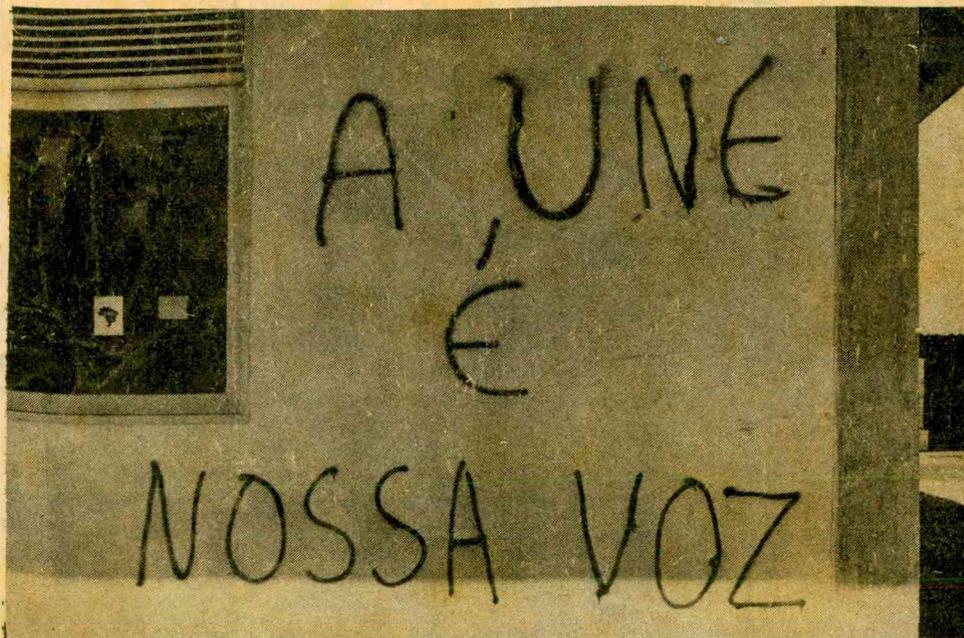
Ao mesmo tempo solicitou do Reitor da UFRN "a imediata solução do problema", pois, segundo ele "uma entidade superior que forma os futuros dirigentes da Nação, não pode ser invadida como se fosse um recinto de marginais".

Enquanto isso - esclarece Luiz Fernando - a cidade fica desguarnecida e a onda de violência vai aumentando a cada dia. Os policiais deviam se preocupar com a segurança da cidade, e não com as manifestações livres daqueles que querem reestruturar a União Nacional dos Estudantes'.

"Iremos a Salvador reafirmar o caráter representativo da UNE - afirma o representante estudantil - esclarecendo ainda que, "enquanto o governo demonstra teoricamente interesse em democratizar o país, em Natal a representação continua agindo".

DELEGAÇÃO

Os delegados que participarão do Congresso pró-UNE, a ser realizado em Salvador, nos próximos dias 29 e 30, serão escolhidos hoje pelos Diretórios Acadêmicos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Devido à falta de recursos para enviar vários represen-



Muros do campus pichados para divulgação da UNE

tantes, cada curso escolherá um aluno, totalizando 36 delegados.

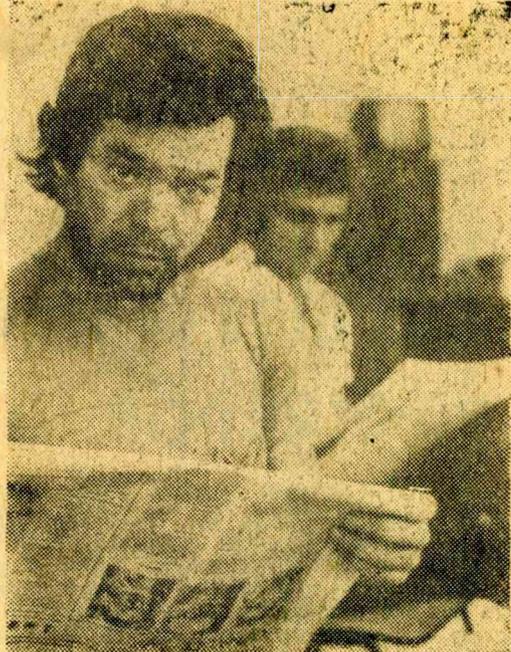
A escolha será feita através de voto direto e o candidato a delegado terá que defender suas respectivas posições diante do Congresso, demonstrar uma visão da UNE na atual conjuntura, a forma de organização e o papel que ela representa no cenário político nacional.

OBJETIVO

O Congresso pró-UNE de Salvador

tem por objetivo escolher o presidente e vice da entidade. Para concentrar as reivindicações e discussões, cada região ficará com um vice-presidente, sendo que a do Nordeste está sendo disputada entre Recife e Salvador.

Segundo "os oito integrantes dos diretórios acadêmicos de Natal, os outros Estados não têm condições, porque falta mobilização e representatividade.



UFRN: greve a qualquer momento

Os 12 mil estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte entrarão em greve tão logo as modificações introduzidas no sistema de avaliação de provas seja encaminhado ao Conselho Superior de Ensino e Pesquisa—Consumi por um grupo de professores que pretende modificar as normas introduzindo rígidos critérios de atribuição de notas aos alunos. Isso é o que garante o presidente do Diretório Central de Estudantes da UFRN, Luiz Fernando Oliveira (Foto) após enfatizar que “a classe universitária não vai esperar passivamente pela boa vontade do Conselho e aguardará a votação sem frequentar as salas de aula.” (Página 8).

DCE denuncia manobra na UFRN

O presidente do Diretório Central de Estudantes, Luiz Fernando de Menezes, acusou ontem o coordenador do curso de engenharia civil, Lindolfo Sales, e os professores Reginaldo Teófilo da Silva e Augusto Carlos Viveiros, de estarem tentando boicotar o novo sistema de avaliação, aprovado na reunião do Consepe por força de proposição de todos os diretórios acadêmicos da Universidade.

Ao afirmar que o movimento dos professores "vem sendo feito na surdina, com o intuito de pegar a classe estudantil de surpresa", Luiz Fernando acrescentou que "os professores estão querendo quebrar a tranquilidade em que vive a UFRN. Caso eles consigam seus objetivos, tenho certeza que haverá uma revolta generalizada de todos os estudantes com a imediata convocação de uma assembléia geral

extraordinária do DCE e DAs para discutir uma paralisação imediata das aulas".

SISTEMA

O novo sistema de avaliação, aprovado no dia 24 de agosto na reunião do Consepe, foi proposto por todos os diretórios acadêmicos, após várias discussões com toda a classe estudantil. Depois de protestarem em frente a reitoria, através de um ato público contra a resolução nº 66/79, que estabelece critérios de avaliação de aprendizagem nos cursos de graduação da UFRN, os estudantes conseguiram que seu anteprojeto do sistema de avaliação fosse elevado ao Consepe, conseguindo aprovação por parte dos conselheiros.

Alguns professores não estão satisfeitos com a vitória dos estudantes, e tentando pressionar o Reitor para não aceitar a resolução

nº 153/79-Consepe, de 24 de agosto de 1979. Os mestres consideram o novo sistema de avaliação muito fácil para os estudantes. Por isso, querem fazer modificações no projeto em vigor.

Para o presidente do DCE, o movimento dos professores é "irresponsável, porque parte de pessoas que nunca demonstraram o menor interesse de defender os direitos dos estudantes. E de se lamentar que isso esteja acontecendo. Os cabeças do movimento deviam ter vergonha de afirmarem que são professores. Somos 12 mil estudantes no campus universitário e jamais vamos permitir que um "grupinho" de palhaços apareçam às nossas custas. Estamos unidos para defender nossos interesses e iremos até o fim"- concluiu Luiz Fernando.

DCE explica como atuou no caso da lista sêxtupla

"Alguns presidentes de diretórios acadêmicos, residências universitárias e todos os representantes estudantis junto aos colegiados superiores da universidade tiveram participação na escolha da lista sêxtupla entregue ao reitor". A afirmativa é do presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE), Luiz Fernando Oliveira de Menezes.

Acrescenta ainda que em uma reunião preliminar que contou com a presença do reitor, o nome de Clênio Alves foi discutido e não houve nenhuma posição contrária. "Como é que após a escolha surge tanta oposição criticando a decisão?" - Indaga.

"Agora, quero deixar bem claro que não fui eu quem citou o nome na reunião. Os vários líderes estudantis presentes não se mostraram contrários. Por isso, incluí seu nome e me responsabilizo. Dos seis que integravam a lista, o reitor preferiu o dele. Isso é um problema de Diógenes", - afirmou Luiz Fernando.

DISCÓRDIA

Segundo o presidente do DCE, um número bem reduzido de diretórios, ao invés de alimentar discórdia entre as próprias entidades, deviam se unir em busca dos grandes problemas que a classe vem enfrentando.

Ele cita o exemplo dos tickets, a melhoria de atendimento dos transportes coletivos no campus, discussão por melhores condições de ensino e a ida do curso de geologia para Currais Novos.

"Tudo isso são problemas nossos que um pequeno grupo deixa de lado. Há vários anos que essa novela dos tickets vem rolando e são poucos os interessados na questão. Esses, só sabem criticar. São pessoas que reivindicam, mas ficam torcendo para não serem atendidos e depois partir para o radicalismo agressivo. Muitos se omitem porque a iniciativa parte do DCE, achando que são os donos da verdade" - disse Luiz Fernando.

ISOLAMENTO

Ao afirmar que tem diretório que tenta colocá-lo no isolamento, alegando que o DCE faz o jogo da reitoria, Luiz Fernando esclarece que não é subser-

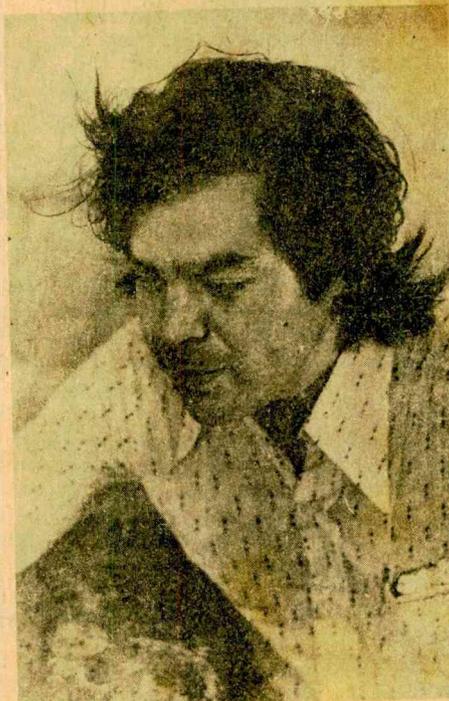
viente a ninguém, pois já deu muitas provas da sua conduta à frente do diretório.

"No dia da minha posse disse ao reitor que renunciava ao cargo para ele fazer eleição direta e todos são testemunhas disso. Logo depois pedi eleição direta e fui criticado. Pelo simples fato de ter sido eleito indiretamente isso me impede de pedir eleições livres? Todos não querem, por que não me apoiaram? É lógico que foi porque a iniciativa partiu do DCE" - disse Luiz Fernando. E acrescentou:

"Uma vez tentei realizar um debate sobre as condições de ensino na universidade. Todos as lideranças foram convocadas e afirmaram que deixasse para depois, argumentando que tinha coisa prioritária em vista.

Dizem que tomo atitudes isoladas, mas quando procuro encontro pouco respaldo e muitas vezes não me dão atenção".

"Não sei porque as pessoas criticam a falta de diálogo e na pratica agem diferente. É chegada a hora de lutarmos pelos interesses estudantis, deixando de lado as questões fúteis que são levantadas com relação a alguns problemas. As causas e interesses são idênticas. Por isso, não vejo razão para desunião", conclui Luiz Fernando.



Luiz Fernando

REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL

A representação estudantil projeto também a ser enviado pelo Ministério da Educação à Câmara, é fator de grande repercussão nas universidades brasileiras, pois em sua maioria não é reconhecida como entidade livre. Sobre o ante-projeto de Lei, que prevê a regulamentação da representação estudantil, o presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFRN, Luiz Fernandes, nada sabe a respeito.

"Não posso emitir opinião sobre um assunto que desconheço", disse Luiz Fernandes. Apesar dessa colocação, o presidente do DCE não se omitiu de falar sobre a necessidade de liberdade nos diretórios.

"O Diretório só poderá ser completo e honesto se, de início, devolver ao estudante o direito de escolha de seu representante máximo, como também se reconhecerem a necessidade de por fim à todo aparelho repressivo dentro das universidades.

Referindo-se à sua atual posição — escolhido para representar os estudantes pelo reitor — Luiz Fernandes disse que "até o momento não sofreu represões, mas caso eu venha a fazer algo que desgoste o reitor, provavelmente que a cacetada virá".

TRIBUNA DO NORTE

Jornal do DCE

Com reportagens sobre temas econômicos e políticos estaduais, o Diretório Central dos Estudantes lançará, na primeira semana de agosto, o seu jornal com 30 mil exemplares.

O cantor e compositor Jards Macalé abre domingo, às 20 horas, no Ginásio dos Esportes do Campus, o Circuito Universitário, promoção do Diretório Central dos Estudantes (DCE).

Amanhã, ele se apresenta em Caicó, numa promoção conjunta do DCE e do Diretório Acadêmico do Centro de Ensino Superior do Seridó.

MACALÉ

A carreira de Macalé começou em 1965, após participar, atendendo convite do teatrólogo Augusto Boal, do Teatro de Arena, onde integrou como violinista o elenco do show Opinião. Participou logo depois de "Arena contra Bahia", "Arena contra Zumbi" e "Tempo de Guerra".

Participou também de "Macunaima", "Rainha Diaba", "A Vida de Getúlio", "Amuleto de Ogum" - inclusive como ator e em "Tenda dos Milagres". Todas essas experiências acabou por enriquecê-lo culturalmente, fazendo com que ele procurasse novas formas de trabalho.



◆ Macalé integrou o movimento tropicalista, liderado por Caetano Veloso.

Suas principais composições são: "Movimento dos Barcos", composta em parceria com Capinam, "Hotel das Estrelas", feita com Duda, "Anjo Exterminado", com Hally, "Mais que perfeito", com Vinícius de Moraes e "Poema da Rosa", onde musicou o trabalho de Brecht.

Seus espetáculos são: "Sorriso", apresentado em 73 e 74, "Sorriso Verão", em 75 e 76, "Contrastes" em 77 e "Conserto" em 1978.

O presidente do Diretório Central de Estudantes — DCE, Luiz Fernando de Oliveira, vai solicitar que a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis assumira uma posição frente às dificuldades enfrentadas em Natal por sete colegas nicaraguenses, desde que no seu país iniciou-se a investida sandinista contra o ditador Anastasio Somoza Debayle.

Fernando está convocando os estudantes para uma reunião amanhã, no Diretório, que fica na Praça Cívica do Campus, a fim de programar um encontro com o pró-reitor Clênio Alves Freire, a quem solicita bolsas de trabalho para cada nicaraguense, além de direito a alimentação gratuita no restaurante universitário.

PERMANENTE

O Presidente do DCE pretende ainda apresentar à Pró-Reitoria sugestão de que seja criado programa permanente de assistência ao estudante estrangeiro carente de recursos, constituindo-se basicamente de garantia de bolsa de trabalho, alimentação e hospedagem na residência do Campus, como forma de uma maior integração junto à comunidade universitária.

Segundo afirma, Fernando pretende aproveitar a oportunidade para lembrar a importância da abertura dos cursos de Veterinária, Agronomia e Pedagogia no Campus Avançado de Nova Cruz, informando que sexta-feira próxima sai a segunda remessa das identidades estudantis.

Estudantes nicaraguenses pedem auxílio à Universidade

Sem dinheiro para manutenção e sem qualquer assistência por parte de seus familiares, oito estudantes universitários da Nicarágua estiveram ontem, pela manhã com o Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, Clênio Freire para pedir apoio.

O Presidente do DCE, Luís Fernando Menezes disse que foi solicitado ao Pro-Reitor uma bolsa de alimentação para cada um, além de moradia na residência universitário e bolsa de trabalho. Muitos estudantes também vinham contraindo dívidas, já que com a guerra atual na Nicarágua os familiares deixaram há três meses de enviar dinheiro. Alguns estão com dívidas de até Cr\$ 5 mil. "O Pró-Reitor, mostrou-se receptivo e deverá também providenciar o pagamento dessas dívidas.

CRÍTICAS

Fazendo críticas ao ditador Anastácio Somoza, os universitários nicaraguenses apontam os Sandinistas não como um grupo isolado: "eles são também o povo que está lutando contra a tirania de mais de quatro décadas da família Somoza".

Estudantes de várias cursos da UFRN, química, biologia, medicina, administração e engenharia civil — esperam que a situação melhore, enquanto não se define a situação atual do seu país, que vive uma guerra civil.

DCE quer ajudar estudantes da Nicarágua

O Diretório Central de Estudantes vai tentar obter apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, no sentido de solucionar a situação de dificuldades enfrentadas atualmente por 7 nicaraguenses matriculados em cursos da UFRN, disse ontem o presidente do DCE, Luiz Fernando de Oliveira, enfatizando que os jovens poderão procurá-lo na sede da entidade, na Praça Cívica do Campus, a fim de que possam ser discutidas medidas como bolsas de trabalho e alimentação gratuita no restaurante universitário. (Página 8).

DCE inscreve para plano de ação social em Natal

Continuam abertas, na sede do Diretório Central dos Estudantes (DCE), as inscrições para o Programa de Ação Social, a ser realizado nos bairros e favelas da cidade durante o mês de julho. O PAS tem por objetivo integrar o universitário com a comunidade, visando a desenvolver um trabalho de assistência aos menos favorecidos.

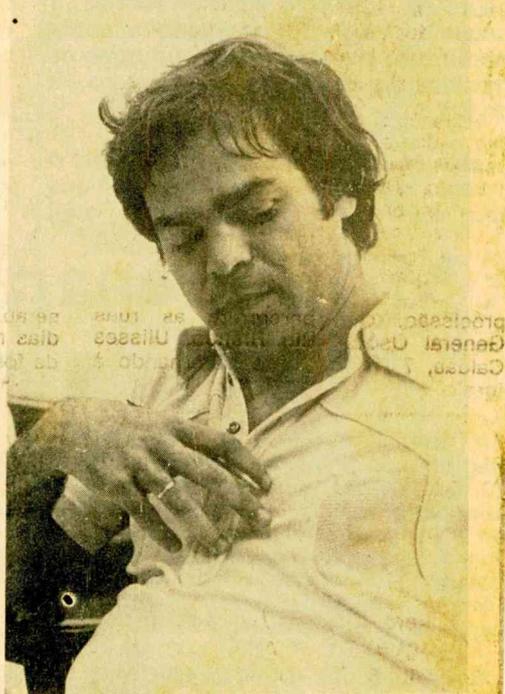
O programa consta de atendimento médico, palestras e debates, reconstrução de casebres e orientação educacional. O DCE oferece 60 vagas para universitários da área de saúde, humanística e tecnológica, sendo que os participantes receberão uma bolsa de trabalho e certificados no final da operação.

O DCE conta com o apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Prefeitura Municipal, que dará assistência aos estudantes nas atividades que serão desenvolvidas nas favelas. As inscrições serão encerradas no dia 25 de junho, e a partir dessa data os estudantes selecionados receberão aulas de treinamento e orientação.

INTEGRAÇÃO

Para o presidente do Diretório Central do Estudante (DCE), universitário Luiz Fernando Menezes, o Programa de Assistência Social é de muita importância porque tanto o universitário como a comunidade serão beneficiados.

"Na operação que iremos desenvolver, o estudante terá condições de por em prática os conhecimentos adquiridos dentro da universidade. Por outro



Luiz Fernando

lado, a população mais carente receberá assistência", afirmou. Segundo ele, mesmo as 60 vagas sendo preenchidas, os universitários poderão participar voluntariamente, sendo mais uma forma de ajudar os menos favorecidos.

"O ponto de partida já foi dado. Esperamos contar com o apoio da população. Acredito que o Programa de Assistência Social trará vários benefícios para os bairros desassistidos".

DCE mobiliza estudantes em plano de ação social

Com o objetivo de prestar assistência aos bairros da periferia da cidade e integrar o universitário com a comunidade, o Diretório Central dos Estudantes (DCE) realizará durante o mês de julho o Programa de Ação Social. O trabalho será desenvolvido por estudantes da área de saúde, humanística e tecnológica.

As inscrições serão iniciadas no dia 5 de junho, na sede do DCE, sendo aberta a todos os cursos da universidade. O diretório oferece sessenta vagas para o Programa de Ação Social e os participantes receberão bolsas de trabalho e certificados no final da operação.

O programa consta de atendimento médico, palestras e debates, reconstrução de casebres e orientação educacional. Todos os bairros da cidade e favelas receberão assistência dos universitários.

APOIO

Para o presidente do DCE, universitário Luiz Fernando Menezes, o Programa de Assistência Social "é uma forma dos estudantes contribuírem com seu trabalho na melhoria de vida da população, visto que será dedicado as camadas mais baixas da cidade.

A cada dia que se passa a população vai ficando mais abandonada e sem assistência por parte daqueles que se dizem representantes do povo. Por isso, convocamos os estudantes para ajudar os pobres que vivem jogados nas



Luiz Fernando

favelas, dando-lhes a maior ajuda possível e necessária, afirma Luiz Fernando.

Esclareceu ainda que "o nosso programa tem que receber o apoio de todos os setores da sociedade. Ninguém deve ficar omissos no trabalho que vamos desenvolver, pois só assim alcançaremos nosso objetivo.

Segundo o presidente do DCE, o prefeito José Agripino Maia prometeu ajudar os universitários que irão atuar no Programa de Ação Social, principalmente os que forem designados para prestar assistência nas favelas.

Na próxima semana, o presidente do DCE estará visitando os bairros e favelas da cidade, numa tentativa de ver in loco a situação de cada um para poder organizar a sequência de trabalho que os universitários desenvolverão no PAS, a ser realizado durante o mês de julho.

"Espero contar com a colaboração dos meus colegas. A partir do dia 5 de junho, o DCE ficará aberto até às 22 horas para fazer a inscrição dos alunos interessados no nosso trabalho. Essa é a hora de ajudarmos a população desassistida", conclui Luiz Fernando.

Em todo o

Estado

Cr\$ 5,00

Faoro debaterá democracia brasileira na Fundação

O ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Raimundo Faoro, estará em Natal sexta-feira, para um debate, às 21 horas, na Fundação José Augusto, sobre as "Perspectivas da Democracia Brasileira", promoção da TRIBUNA DO NORTE/RÁDIO CABUGI/RÁDIO DIFUSORA DE MOSSORÓ. A coordenação dos debates ficará a cargo do ex-governador Aluizio Alves, que chega depois de amanhã do Rio de Janeiro.

Foi durante a gestão de Raimundo Faoro na OAB que se iniciou o diálogo do governo com a sociedade civil brasileira, provocando um aceleração no processo de reabertura política, marcada com a extinção do AI-5, anistia política proposta pelo governo e organização política e jurídica do país.

DEBATES

A mesa dos debates será constituída pelo presidente da OAB/RN, Varela Barca, senador Jessé Freire, deputados federais Henrique Eduardo Alves e João Faustino, econo-

mista José Daniel Diniz, suplente, professor Jardelino Lucena, diretor do Centro de Ciências Humanas da UFRN, Augusto José Aris-ton, da diretoria da OSB do Rio e presidente da Coojornat, jornalista Dermi Azevedo. Foram convidados ainda os deputados estaduais Patrício Júnior e padre José Cortez, universitário Luiz Fernando, presidente do DCE, advogado João Medeiros Filho e vereador Sérgio Dieb, do Comitê pró-anistia do Rio Grande do Norte.

LIVRES

Os debates, coordenados pelo ex-governador Aluizio Alves, serão totalmente livres e as perguntas do auditório deverão ser encaminhadas à mesa por escrito, com identificação do autor. A presidência dos trabalhos caberá ao presidente da Fundação José Augusto, Cláudio Emerenciano e todos os debates serão gravados para publicação em caderno especial de TN, no próximo dia 15, domingo. As rádios CABUGI e MOSSORÓ transmitirão ao vivo.



O Senador Franco Montoro (MDB-SP), falando sobre "Alternativa Comunitária", abre hoje, às 9 horas, no auditório da Faculdade de Farmácia, a 1ª Semana Comunitária de Natal, promovida pelo Diretório Central de Estudantes-DCE, Pró-reitoria para Assuntos de Extensão Universitária, Círculo Católico de Pernambuco e Instituto Nordestino de Desenvolvimento Comunitário.

Aos participantes da Semana Comunitária serão doados os livros "Idéia e Opiniões", do professor Sebastião Barreto Campelo, "Cartilha Comunitária", do INDEC, apostila com todas as conferências da Semana e certificado de participação. A taxa de inscrição custa 100 cruzeiros, e os interessados poderão se inscrever na entrada do auditório da Faculdade de Farmácia.

PROGRAMA

A abertura será feita pelo senador



Franco Montoro

Franco Montoro, às 9 horas, e à noite, haverá um show do grupo "Flor de Cactus", às 21 horas, no Palácio dos Esportes. Para amanhã está programado, às 08:30 hs. uma

conferência sobre "Princípios Comunitários", a cargo do professor Sebastião Campelo Barreto, da Universidade Federal de Pernambuco. Em seguida o professor Paulo Barbosa, da Faculdade de Administração de Pernambuco, falará sobre "Reforma da Empresa". Na parte da tarde, o Frei Luís Sartori abordará o tema "Experiência Comunitária".

Encerrando a Semana, o Instituto Nordestino de Desenvolvimento Comunitário-INDEC apresentará, no domingo, às 15 horas, um Painel Agir. Na oportunidade será entregue o certificado de participação aos inscritos e feita a distribuição dos livros.

A 1ª Semana Comunitária de Natal é aberta a todas as pessoas, podendo participar estudantes, professores e profissionais de qualquer área. Durante todo o dia de ontem o presidente do Diretório Central de Estudantes-DCE percorreu todas as classes do Campus Universitário para receber o pedido de inscrição dos universitários.

DIÁRIO DE NATAL —

BNH vê com Agripino em que pode ajudar a Prefeitura de Natal

Três técnicos do BNH chegaram ontem a Natal e passaram toda a manhã reunidos no Salão Nobre do Palácio Felipe Camarão com o Prefeito José Agripino, discutindo problemas ligados à implantação do Projeto Cura e realocização de favelas. Os srs. Mário Falcão e Manoel Ribeiro são assessores da COS - Carteira de Operações de Natureza Social do BNH, e Daniel de Souza Carvalho é da delegacia regional para Nordeste, com sede em Recife.

Juntamente com os técnicos do BNH, estiveram na mesma reunião membros da Diretoria da Cohab, Lauro Duarte Filho, Nelson Nilton Faria e João Eudes e os Secretários Municipais Manoel Pereira, do Planejamento, Moacyr Gomes da Costa, de Assuntos Especiais e Laércio Segundo de Oliveira, Chefe da Casa Civil. A convite do prefeito estavam presentes o Padre Tiago e o universitário Luís Fernando, presidente do DCE. Entre os assuntos abordados estava o de Recuperação e Melhoria de Vida de Áreas Faveladas.

Na parte da tarde, os técnicos Mário Falcão, Manoel Ribeiro da delegacia regional do BNH, Daniel de Souza, em companhia do Secretário Especial, visitaram um núcleo de favelados e algumas áreas indicadas pela Prefeitura onde poderá vir a ser implantado o Projeto Cura em Natal, motivo de diversos contatos mantidos pelo Prefeito José Agripino junto à direção do BNH, durante suas viagens ao sul do país.

RODA VIVA

PATRULHAMENTO

Nesses tempos de abertura política existem posições que necessitam serem tomadas com muito cuidado, para que não se ofereçam argumentos àqueles que combatem essas aberturas.

O caso típico é o apresentado agora por algumas lideranças estudantis que assumem uma postura oposicionista.

Eles vêm aos jornais sem esconderem sua irritação porque algumas de suas bandeiras passaram a ser defendidas por representantes de outros grupos na política estudantil.

Lamentavelmente, também na política estudantil, mesmo nessa fase de abertura, não se está querendo discutir teses, mas, as pessoas que defendem as teses.

Isso pode significar que determinados pontos de vista são privilégios de uma casta, que também poderá exercer o patrulhamento a fim de evitar que elas caiam em mãos indesejáveis.

Se o Presidente do DCE foi eleito indiretamente, isso não significa que eles não possa - e deva - defender eleições diretas, ou determinadas posições que faziam parte do ideário, de quem se opunha a esse processo. Mudando de posição, em vez de atrapalhar, o Presidente do DCE deve estar trazendo também sua contribuição às aberturas.

Cassiano Arruada Câmara

DIÁRIO DE NATAL -

O vereador Roldão Procópio de Lucena afirmou ontem que "tem gente soprando no ouvido de Lavoisier com intenção de prejudicá-lo e a Tarcísio Maia também". Roldão disse isso em relação ao anúncio feito por Lavoisier, em Mossoró, indicando o nome de Tarcísio Maia para presidir um partido do Governo do Estado.

Justificou o vereador sua posição, salientando que "o professor Reginaldo Teófilo está muito bem à frente do partido do Governo. É muito cedo para se pensar em um nome para sucedê-lo. Isto está sendo um desserviço ao serviço que vem sendo prestado por Reginaldo Teófilo", lembrou o vereador.

CONSENSO

Para Roldão, "o nome ideal seria um que também tivesse respaldo do povo. Este nome deve surgir do consenso. Qualquer nome indicado dentro de uma convenção será acatado por todos, com certeza. Nosso partido está em pleno vigor", acrescentou.

Sobre a opinião emitida ontem pelos estudantes a respeito do assunto, Roldão enfatizou que "os estudantes falaram baseados em fatos verdadeiros e conhecidos por toda a comunidade norterio-grandense". Afirmou ainda que "não sabemos quem serão os líderes do partido do Governo no Estado, mas afirmo com certeza que lançar o nome de Tarcísio Maia para liderá-lo foi uma maneira de queimá-lo. Acho que tem gente soprando no ouvido de Lavoisier com o objetivo de prejudicá-lo.

Para o emedebista Bernardo Gama, "foi ótima esta sugestão de Lavoisier porque, quanto mais fraco for o líder do partido do Governo, melhor será para nós, porque não oferecerá resistência ao meu partido, que será liderado por Aluísio Alves.

Indagado se no caso dos Alves e Maia ficarem em partidos opostos como ficaria a aliança entre eles, Gama disse: "desconheço como será a situação. A aliança foi resultado da burrice de Radir Pereira, que saiu da convenção do MDB dizendo que tinha derrotado Aluísio".

UNIVERSO INTELECTUAL

Para o arenista Antônio Godeiro, "a opinião das lideranças estudantis afirmando que "nunca Tarcísio Maia se firmou como líder popular e que a verdadeira liderança

não se consegue através de eleições indiretas nem por meio de pressões políticas ou por abuso de dinheiro, é a voz do universo intelectual.

Eles interpretaram muito bem a situação política - continua Godeiro - tendo suas opiniões sido muito válidas; estou de acordo quando os estudantes dizem que os atuais mandatos querem ditar as coisas de cima para baixo. Isto não pode acontecer, tudo deve vir do povo, das bases.

Os estudantes entendem bem o problema de transição que a pátria enfrenta. De uma forma ou de outra teremos que entregar aos jovens o comando político, para que eles enfrentem os problemas sociais, meta prioritária do presidente Figueiredo", finaliza o arenista.

VÍCIOS

Sérgio Dieb (MDB) disse que "este partido, se vier a ser criado, deverá estar impregnado dos vícios do arbitrio e do autoritarismo. Não sei para que tanta surpresa, pois isto é um problema que diz respeito às pessoas que vão ficar nele".

Sou de oposição - diz Dieb - e pretendo continuar; não tenho nada com esse partido. Acredito que com as revelações feitas pelos estudantes sobre o problema, fica claro que a juventude atuante nos movimentos estudantis, não vai participar deste partido. Não me importo que tenha escolhido Tarcísio para liderar o partido do Governo. Foi uma escolha coerente com os métodos utilizados nos últimos 15 anos".

O líder da bancada da Arena, vereador Viana disse: "para mim não foi surpresa porque sei, conscientemente, que o inspirador político e grande amigo inseparável de Lavoisier Maia é o ex-governador Tarcísio Maia; tudo fazem para ambos se valorizar.

Armando afirmou que concorda "perfeitamente com a idéia do governador Lavoisier Maia lembrando o nome de Tarcísio Maia para presidir o partido do Governo". Sobre a opinião estudantil de que o partido não terá respaldo popular ele disse o seguinte: "acredito que a ação governamental e política dos atuais governador e prefeito, assim como a administração passada no âmbito estadual e municipal, somando-se à política administrativa, no seu comportamento, trarão o respaldo popular que advirá da profícua administração atual".

Manifestação estudantil bem recebida só no MDB

As manifestações estudantis quanto à indicação de Tarcísio Maia para presidente do possível partido de apoio ao Governo com o surgimento do novo quadro partidário foram bem recebidas pelo deputado emedebista Roberto Furtado que elogiou o pensamento da classe universitária, acreditando ele que "o estudante não tem só condições, como o dever de participar da vida política do país".

Por outro lado, grande parte dos parlamentares norriograndense disse respeitar a opinião dos estudantes, não tecendo porém comentários sobre o posicionamento dos universitários. Um deputado arenista chegou a dizer ao Diário de Natal, que "opinião de estudante não conta", pois ele já tinha sido universitário e "nunca a classe conseguiu se impor ou fazer nada importante com referência à sua participação nos problemas políticos do país".

O líder do Governo e da bancada arenista, deputado Dary Dantas, negou-se a comentar

as declarações dos estudantes, alegando não ter lido a notícia, não tendo, portanto, subsídios para opinar sobre o posicionamento dos universitários.

ESTUDANTES

Os universitários contestaram o processo de indicação de Tarcísio, afirmando que "a reformulação partidária está sendo levada, a nível nacional e local, com imposições de lideranças forjadas durante o período de repressão". Disseram ainda os estudantes que o "ex-governador nunca firmou-se num cargo através de liderança própria, não tendo, portanto, força política para ser presidente de partido nenhum".

Essas considerações e outras formuladas pelos estudantes, segundo Roberto Furtado, "mostra o nível de conscientização da classe dentro do processo político brasileiro que, apesar de todas as repressões, não perdeu o raciocínio".

POLÍTICA

Jovens despertam

Mesmo para quem não é partidário do ex-governador Tarcísio Maia, o lançamento de sua candidatura para presidente regional do futuro partido do Governo teve, pelo menos, um mérito: motivou a classe estudantil do Rio Grande do Norte a se pronunciar, a opinar, a externar um posicionamento, seus sonhos, a idéia que faz do exercício da atividade política.

E ficou claro, pela manifestação de algumas das mais expressivas lideranças estudantis do Estado, que os jovens estão renegando os métodos político-partidários do passado e que a tentativa das velhas raposas em fazê-los ressuscitar, deixa-os desconfiados, desestimulados e até temerosos ante o futuro político que, um dia, será jogado sobre os seus ombros.

Não é que os estudantes, pelo ímpeto natural da idade e, diga-se mesmo, por uma compreensível revolta contra o estado de coisas atual, estejam a negar ou a renegar lideranças de quem quer que seja. Pelo menos não foi isso o que entendí. Por suas palavras, aliás, eles manifestaram sentir o vazio representado pela falta de verdadeiros líderes; líderes que não operam no mercado do tráfico de influência; líderes que

não buscaram essa posição e que, alcançando pela força do seu trabalho e pela confiança despertada por suas idéias, a exercem como a expressão maior da vontade dos seus liderados.

Ao analisar a iniciativa do Governador Lavoisier Maia lançando a candidatura do seu antecessor, os estudantes deixaram patente o seu despertar para os novos tempos. Ficou nítida, em sua manifestação, uma marcante disposição de participar e de atuar no campo político, questionando posições, exigindo definições, clamando por solução.

No momento em que o processo de abertura política parece suficientemente consolidado, o despertar dos jovens, a sua ânsia de participação podem representar mais um suporte para a construção de um regime de plena liberdade, onde todos participem e os mandatos de representação popular deixem de ser um mero instrumento para a consolidação da posição pessoal seja lá de quem for. Nada mais justo. Afinal, o mandato não é de quem o exerce. O mandato é o povo, que o delegou.

Tarcísio Cavalcanti

Estudantes têm mais confiança no vice

"Consigno distinguir o homem do governante. Como homem, sempre ouvi falar bem do doutor Lavoisier Maia. Mas, como governante, considero-o de rara inabilidade e incapacidade para administrar o Rio Grande do Norte. Como interessado pela vida política estadual, observei que a maior descoberta de sua excelência, e disso ele tem sempre falado, foi a de que o Estado é muito pobre. Li o **curriculum vitae** de Lavoisier e notei que, em matéria de Governo, sua excelência é um grande ginecologista".

A afirmativa é do presidente do diretório acadêmico do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, Gutemberg Tinoco, ao ser ouvido sobre o episódio da Assembléia Legislativa, onde o deputado emedebista Manoel Montenegro, em pronunciamento feito anteontem, indagou o motivo pelo qual as principais decisões tomadas pelo Executivo eram sempre de iniciativa do vice-governador Geraldo José de Melo, citando como exemplo a decretação da emergência e o reforço policial na cidade.

Segundo Gutemberg, "a Assembléia Legislativa deu demonstração de que, se os deputados assumirem suas posições, o poder legislativo deixará de

ser foco de pobreza operacional e passará a ser uma força matriz que, através da confiança popular, tem a oferecer soluções ao povo do Estado".

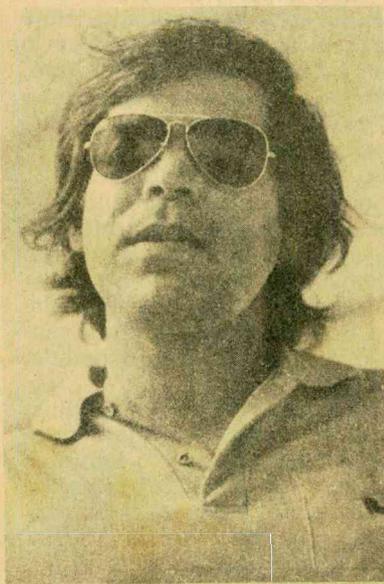
ANTIPÁTICAS

Por outro lado, o presidente do Diretório Central de Estudantes, Luiz Fernando Menezes, afirmou que a discussão surgida na Assembléia tem fundamento, pois todas as medidas tomadas pelo Governo do Estado, quando são de interesse da população, foram feitas na ausência do governador Lavoisier Maia. "Como exemplo, posso citar o problema dos tickets, decretação do estado de emergência e atendimento à reivindicação dos motoristas de táxis".

Ao afirmar que "as medidas antipáticas" sempre foram de iniciativa do governador Lavoisier Maia, Fernando citou como exemplo a greve dos professores, "quando o governador pressionou todos os grevistas e não atendeu suas reivindicações. Não é possível que o governador biônico ainda não tenha entendido o boicote que está sendo montado pelos seus próprios auxiliares. A prática está aí, só não ver quem é cego"- finalizou Fernando.

Candidatura de Tarcísio desestimula estudantes

O lançamento da candidatura do ex-governador Tarcísio Maia para presidente regional do futuro partido situacionista foi criticado, ontem, por lideranças estudantis. Duas questões estão sendo levantadas: o partido ainda não existe e o processo de indicação deve ser deflagrado nas bases. O presidente do DCE, Luiz Fernando de Menezes, afirmou que nunca o ex-governador se firmou como líder popular e que "a verdadeira liderança não se consegue através de eleições indiretas nem por meio de pressões políticas ou por abuso de dinheiro". Lair Solano, universitário de Medicina, lembrou que Tarcísio não conseguiu eleger um parente para vereador em Natal. "Agora - acrescentou - se Lavoisier acha que Tarcísio será um grande líder, já podemos imaginar como será esse partido". (Página 3)



Luiz Fernando

DIÁRIO DE NATAL

FALTA LIDERANÇA

Achando que Lavoisier Maia tem uma concepção muito curta sobre liderança propriamente dita, o presidente do Diretório Central de Estudantes (DCE), Luiz Fernando de Menezes, disse que "a verdadeira liderança não se consegue através de eleições indiretas nem por meios de pressões políticas ou por abuso de dinheiro". Segundo ele, "Tarcisio Maia nunca firmou-se como representante do povo, uma vez que líder não se fabrica através de entrevistas a jornais; se consegue na luta em busca do apoio livre da população".

Coluna do Estudante

No momento em que a nação enfrenta uma das maiores crises de sua história, causada pelo gravíssimo problema energético mundial, mas acima de tudo por causa dos anos de milagres e desperdício, quando os trabalhadores e quase que a totalidade da Sociedade Civil teve autoritariamente cerceada, (inclusive no processo eleitoral, e na distribuição de renda) os seus lícitos direitos de participação na vida do País, é chegada a hora de todos os setores democráticos engajados na luta pela reconstrução de uma sociedade equitativa e justa alicerçada na plenitude democrática, se unirem (como a exemplo da luta pela Anistia Ampla Geral e Irrestrita), na conscientização popular das razões e importância da Convocação de Assembleia Nacional Constituinte, livremente eleita, soberana, forte e representativa de todas as correntes ideológicas, inclusive o Partido Comunista.

A Constituição é a Carta Magna de uma nação em que a grosso modo significa dizer que lá deverá estar todos os direitos e os deveres dos cidadãos que nela habitam e para que seja legítima é necessário que emane da vontade livre de todo o povo.

No Brasil a última Constituição organizada democraticamente, apesar de suas falhas foi a de 1964 estruturada por uma Assembleia Nacional Constituinte livremente eleita e representada por todas as correntes políticas sem restrições, no entanto, em 1967 o país já vivendo o clima de autoritarismo e arbítrio, o regime vigente, sem que houvesse a mínima participação democrática da Sociedade brasileira outorgou a Carta Constitucional que foi modificada em 1969 pela Junta Militar que governava dando a Constituição uma roupagem ditatorial em que se usurpou todos os direitos democráticos e de liberdade. Deu-se início ao Archo Salarial, nos arrebatarem os direitos de escolhermos livremente os nossos governantes, iniciou-se a penetração sem nenhum controle do Capital estrangeiro, a riqueza Nacional concentrou-se incrivelmente nas mãos de uns poucos em detrimento da grande maioria de trabalhadores, postergados do acesso à riqueza que produzem. O legislativo perdeu todos os seus poderes, os Estados e os Municípios perderam a sua autonomia, sendo com isso

destruída o sistema federativo que regia a nação. Aumentou-se consideravelmente a dependência do Brasil ao Capital estrangeiro com o aumento da dívida externa e interna a níveis insuportáveis.

Aconteceram outras e outras situações danosas até mesmo à verdadeira Segurança Nacional. Como sair desse impasse? se a nação está inteiramente divorciada do Estado, ilegítimamente dirigido sem a aquiescência popular que é o voto. Qual a proposta melhor senão a Constituinte, o novo pacto social entre o estado e o povo? Hoje todos os Partidos de oposição inclusive o Partido dos trabalhadores que de início não incluiu entre as propostas do programa partidário por não achar a Constituinte prioritária mas que reviu a sua posição e hoje já aceita e coloca entre as bandeiras de lutas a convocação da Assembleia Nacional Constituinte. É importante que todos os setores democráticos da nação se integrem nas promoções que visem conscientizar todos os segmentos da Sociedade das razões e importância da Constituinte até porque para que não haja omissões imperdoáveis na defesa dos direitos de qualquer Classe Social da nação como aconteceu em 1946, quando o país apesar de essencialmente agrícola a Constituição de 46 não apresentou qualquer proposta em defesa dos imensos batalhões de trabalhadores rurais, como bem lembrou o Dep. Garibaldi Filho quando participava do debate sobre a Constituinte promovido pelo D.C.E.

Portanto, é chegada a hora de nos mobilizarmos e iniciarmos o trabalho de mobilização e conscientização popular que deverá ser encaminhado aqui no nosso estado pelo Comitê Pró-Constituinte já formado, com a participação dos Partidos Políticos, Entidades Classistas e estudantes e todos aqueles que queiram se engajar.

A Constituinte virá para ordenar juridicamente a nação e por fim a atual Constituição feita de cima para baixo sem a participação popular e totalmente composta de atos arbitrários e haverá de vir como uma conquista da Sociedade Civil comprometida com as liberdades democráticas proscritas pelo Regime implantado após o golpe de 64. Portanto, CONSTITUINTE JÁ!

LUIS FERNANDO

DN 12/11/80

Contraponto e Desafio disputam as eleições para o DCE da UFRN

A partir das 7 horas de hoje duas chapas, Contraponto e Desafio, estarão concorrendo às eleições para o Diretório Central dos Estudantes, nos diversos setores de aulas. Os estudantes universitários poderão votar nos horários de 7 às 11, de 13 às 17 e de 19 às 22 horas, hoje e amanhã, desde que apresentem qualquer documento de identificação pessoal.

O processo eleitoral do DCE prevê a colocação de duas urnas em cada setor de aula - uma no Diretório Acadêmico e outra nos corredores - e o início da apuração será a partir das 22 horas de amanhã. O resultado, conforme garantiu o DCE, deverá sair na tarde da próxima sexta-feira, dia 14, no auditório da Faculdade de Farmácia.

As chapas registradas, Contraponto e Desafio, têm programas quase idênticos no que se refere às lutas específicas dos estudantes, porém há divergências quanto às questões de ordem geral. A Desafio prega a Constituinte, a democracia e soberania da sociedade, maiores liberdades e, nível mais específico, defende a anistia para o Crédito Educativo, DCE aberto e combativo, aumento das bolsas de trabalho, suplementação de verbas para o restaurante, criação dos centros acadêmicos e café da manhã para os residentes.

A Contraponto acha que as bandeiras de luta devem priorizar as questões educativas, lutando em favor de mais laboratórios, livros, problemas do restaurante e as questões relacionadas com o esporte e a cultura. A chapa é encabeçada pelo aluno de psicologia, Geraldo Guedes, tendo como candidato a vice Cleanto Barreto (aluno de Arquitetura), 1º Secretário, Rose Sudário, Diretoria de Ensino e Pesquisa, Mineiro (estudante de Biologia), Adriano Souza para a Diretoria de Imprensa (estudante de comunicação social), entre outros.

A chapa Desafio está encabeçada por João Emanuel Evagelista, estudante de Arquitetura, vice, Vital Luiz Costa, aluno de Direito, Antônio Carlos, aluno de Engenharia Civil, para Secretário Geral, Rose Marie (psicologia), para Tesouraria e Haroldo Melo para a Diretoria de Ensino e Pesquisa.

Adurn faz eleição extra-oficial para diretor do CCHLA

Paralelamente às eleições do DCE, terá início a partir das 7 horas de hoje o processo de escolha direta do diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFRN, de iniciativa da ADURN (Associação dos Docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte) e DCE, cujos candidatos inscritos são o Professor José Eduardo Moura e Bernadete Fernandes de Oliveira (para vice), dos Departamentos de Filosofia, História e Geografia e Letras, respectivamente.

As eleições diretas propostas pela Adurn serão desenvolvidas durante o dia de hoje e amanhã, nos setores de aulas teóricas II e V, devendo cada aluno votar nos respectivos setores de aulas e os professores e funcionários, somente no setor II. Logo que seja encerrada a votação, terão início as apurações, a partir das 22 horas de amanhã, quinta-feira.

O processo de escolha direta da Adurn-DCE está sendo realizado a título de sugestão para elaboração, pelo Conselho do Departamento do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da lista sêxtupla, a ser enviada ao Ministro de Educação para a seleção de um nome para substituto do professor Jardelino Lucena.

Enquanto isso, Jardelino Lucena - presidente do Conselho Departamental e diretor do CCHLA - está conduzindo o processo oficialmente aceito na UFRN, de escolha de seu substituto, através do plebiscito indicativo, que deverá se realizar ainda esta semana, quando alunos, professores e funcionários apontarão um nome e, dentre os nove mais votados, serão escolhidos seis para compor a lista sêxtupla.

A lista sêxtupla é escolhida, tradicionalmente e por lei, pelo Conselho Departamental, porém o atual diretor do Centro propôs ao Conselho que fosse realizado um plebiscito, como forma de experiência democrática em que fossem "ouvidas as bases". Embora a data para o plebiscito ainda não tenha sido definida, cada Departamento já apontou três nomes para diretor e três para vice, num total de quinze professores que comporão a lista indicativa no dia do plebiscito.

O professor José Eduardo Moura, candidato às eleições diretas da Adurn e atual chefe do Departamento de Filosofia, História e Geografia - no dia da reunião para indicação dos três nomes, sexta-feira última - se recusou a participar do processo oficial do CCHLA e pediu aos colegas reunidos que não apontassem seu nome. Àqueles que gostariam de indicá-lo, pediu para que votassem em branco.

Os processos de escolha da Adurn e CCHLA são divergentes e têm gerado, inclusive alguma polêmica a nível público, com notas de esclarecimentos publicadas nos jornais locais pelos envolvidos. A recusa de José Eduardo em participar do plebiscito foi assim explicada: "não sou candidato de um processo indefinido. Não vou permitir que meu nome seja usado em uma coisa que eu não sei como é".

Diante de tanta polêmica em torno do assunto, José Eduardo afirma ainda que "enquanto a lista não for feita, tanto eu quanto qualquer outro professor tem chance de entrar na lista. E eu mais ainda, pelo fato de, publicamente, dizer que sou candidato à direção do Centro de C. Humanas. Nenhuma forma de eleição, indicação, plebiscito ou qualquer consulta à comunidade tirará a soberania do Conselho Departamental para o exercício de seus poderes, dentro dos limites de sua competência. Então pra que tantas brigas"?

Negando terminantemente ser candidato da Adurn, o professor Eduardo acha que está havendo uma campanha contra a Adurn, porque todas as afirmações em jornais e as notas publicadas insistem em querer jogar a comunidade universitária contra a Adurn, argumentou ele. Disse ainda que o que incomoda é a posição bem definida da Adurn diante do processo eleitoral, enquanto que o "Conselho ainda não tem definido seu processo".

Chapa Desafio vence eleições para o DCE

A chapa Desafio venceu as eleições para a direção do DCE — Diretório Central de Estudantes — com uma diferença de 443 votos sobre a chapa concorrente — Contraponto — o que superou todas as previsões, que eram favoráveis à chapa perdedora. Para a União Nacional dos Estudantes, em Natal, venceu a chapa Voz Ativa, sendo seguida de perto pelas chapas Viração e Unidade.

Desafio foi superado, em número de votos, somente nas urnas de Ciências Humanas e da Saúde, onde a consternação foi geral, uma vez que a maioria dos integrantes de Contraponto pertencia a esse centro. Os resultados oficiais, no entanto, só ontem à noite foram obtidos e, na próxima semana, deverão ser divulgados pela imprensa através de nota da Comissão Eleitoral.

MAIORIA

O estudante Luiz Fernando de Oliveira Mendes, integrante do grupo de controle da chapa Desafio, explicou que as eleições foram ganhas também no interior, nos campi de Caicó, Macau e Currais Novos. Em Natal, a chapa perdeu por dois votos no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, mas esses dados poderão sofrer pequenas modificações com a divulgação dos resultados oficiais.

A chapa vencedora é integrada por

João Emanuel de Oliveira, estudante de Ciências Sociais e eleito para o cargo de presidente do DCE; para vice-presidente, foi eleito o estudante de Direito, Vital Luiz; para secretário geral, Antônio Carlos (Engenharia Civil); 2º secretário, Francisco Cabral (Engenharia Química); tesouraria, Rose Marie (Ciências Sociais); diretor cultural, Iraê Gomes (Comunicação Social); diretor de esportes, Romilson Lemos (Educação Física); diretor de imprensa, Izabelle Viviani (Ciências Sociais) e diretor de ensino e pesquisa, Haroldo Melo (Física), além da secretária para o Interior, Edna Santos (Geografia), de Caicó.

Alguns dos estudantes da área da Saúde ficaram muito contentes com a vitória da chapa, como é o caso de Hélio de Souza Maranhão, estudante do curso de Medicina; "Desafio representa uma nova opção para a solução dos problemas estudantis, pois as chapas eleitas até agora não atingiram os objetivos a que se propuseram. Eu esperava a vitória, apesar de saber que, em Saúde, Contraponto iria ganhar".

A apuração dos votos foi feita durante toda a noite de anteontem e, ontem à noite, foram feitos os mapas por chapa e organizado o resultado oficial. Quanto à UNE, a Chapa Unidade impressionou pelo número de votos, porém, a vitória ficou mesmo com a Voz Ativa.

Eleição em debate

Os candidatos à sucessão de direção do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes — CCHLA — através do processo dirigido pelo Conselho Departamental, sob a orientação do atual diretor do Centro, Jardelino Lucena, reuniram-se ontem no CCHLA para a discussão de detalhes sobre o processo.

Um dos candidatos inscritos, o professor de Introdução ao Estudo da História, João Wilson Mendes, afirmou que o processo do Conselho é uma experiência válida que pode abrir caminho para uma posterior eleição direta baseada na reforma do estatuto da UFRN. Jardelino Lucena, por sua vez, explicou como será encaminhado o processo e declarou: "Ele está bem definido. Os indefinidos eu sei quem são".

PROCESSO

O diretor do CCHLA explicou que um edital foi afixado nas paredes das salas de aula dando esclarecimentos acerca do processo desde o último dia 11. De acordo com o Edital, a votação será feita na próxima quarta-feira e que poderão participar todos os alunos regularmente matriculados, professores do Centro e funcionários.

Uma lista de três professores de cada departamento será fornecida aos votantes, que deverão votar em 15 nomes para diretor e 15 para vice. Os nove mais votados serão submetidos à apreciação do Conselho Departamental, para que seja extraída a lista sextupla a ser enviada ao ministro da Educação.

A eleição será coordenada por uma comissão central de professores. O professor João Wilson Mendes declarou que foi levado ao processo sucessório pela escolha reiterada de seus colegas em uma reunião do departamento a que não compareceu. Defende o processo do Conselho, afirmando que, "é o que está em vigor, de acordo com o estatuto e que poderá determinar, mais tarde, uma escolha direta para a direção do CCHLA".

APURAÇÃO

A apuração do número de votos para a direção do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes — CCHLAS, segundo o processo eleitoral encabeçado pela Associação de Docentes da UFRN, indicou como sendo de 1 mil e 131 o número de votantes, sendo de 826 o número de votos que recebeu a chapa única de José Eduardo de Moura e Bernardete Oliveira, para os cargos de diretor e vice, respectivamente.

Os professores que apoiaram o processo da Adurn, consideram como bom o resultado obtido, cuja apuração de votos foi feita na noite de anteontem. A expectativa continua com relação ao comportamento do Conselho Departamental do CCHLA, que encabeçou um processo eleitoral paralelo, pois não se sabe se o resultado da votação vai ser considerado ou não e se os dois professores integrarão a lista sextupla a ser enviada ao ministro da Educação.

Esam vota para a UNE

Realizadas na Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM) as eleições para a nova diretoria da União Nacional dos Estudantes (UNE). No entanto, no âmbito da Universidade Regional do Rio Grande do Norte (URRN), não foram possível, essa realização segundo nota de esclarecimento aos estudantes, emitida pelo DCE, DAS, e Comissão Eleitoral, explicando entre outros fatores, a não chegada em tempo hábil, do material da UNE, entretanto, dia 13, com a chegada do material foi possível ainda realizar na ESAM, onde ficou com o seguinte resultado: Total de alunos — 459, votaram 314, e não votantes, 145;

abstenção de 32%. A chapa Viração foi a que teve maior número de votos, 261, seguindo-se de Voz Ativa, com 30, Unidade, 03; Nosso Tempo, 02 e Mobilização Estudantil, 03. Brancos, 09 e nulos, 06.

De outro lado, alunos da disciplina de Climatologia Agrícola, estão em manifestação contra o professor Spínola Segundo, que vem exercendo suas atividades de maneira arbitrária, segundo declarações, em carta-protesto distribuída, em todo o Campus. Com esta medida esperam as providências do órgão competente e o apoio dos demais colegas contra o professor ditador.